

O LIVRO DOS ATOS

Darline Kantola Royer
Ralph Vincent Reynolds
Jet Witherspoon Toole

Página do Patrocinador
Rev. e Sra. Allan Shalm
Missionários para o Paquistão / Afeganistão

A impressão deste curso GATS foi patrocinado pelo Reverendo e Sra. Allan J. Shalm, missionários para o Paquistão, em honra de seus pais, Reverendo e Sra. George Shalm e Reverendo e Sra. William Cooling.



George e Margaret Shalm começou sua carreira missionária na Índia em 1949. George Shalm serviu como diretor da Escola Bíblia em Adur, Índia e também no Instituto Pentecostal da Bíblia em Fredericton, New Brunswick, Canadá. Depois de servir muitos anos como missionários, ele se tornou Missionário Supervisor da Região da Ásia pela Igreja Pentecostal Unida Int. e serviu nessa capacidade até sua morte em 1988.

William e Georgina Cooling começaram seu ministério como missionários nacionais em Kenora, Ontário em 1953. Eles pastorearam em várias cidades diferentes no Canadá, e como Diretor do Departamento de Missões em Ontário. Irmão Cooling era responsável pela abertura de dezenas de novas igrejas. Mais tarde, ele serviu por vinte e dois anos como Superintendente Distrital de Ontário, e durante esse tempo foi o principal, do Instituto Missionário Apostólico por alguns anos.

Nossos pais sempre apoiaram o nosso chamado para missões. Honramo-los especialmente por sua piedade, integridade e espírito de sacrifício. Por causa de seu exemplo e influência, teremos o prazer de pegar sua tocha e estamos levando-a para frente.



Enquanto em Karachi em 1982, William e Georgina Cooling ouviu uma menina Paquistanesa recitar a história do Natal de Lucas 2.

CONTEÚDO

PARTE I

A Igreja Nasce Página 5

PARTE II

A Igreja No Mundo Judaico Página 28

PARTE III

A Igreja No Mundo Gentio Página 57

PARTE I

A IGREJA NASCE

Atos 1 - 2

Escrito por
Darline Kantola
com trechos de
Atos dos Apóstolos
Por Ralph Vincent Reynolds
Atos
Por Jet Witherspoon Toole

PARTE I

A IGREJA NASCE

Atos 1 – 2

I. INTRODUÇÃO

- A. O Nome
- B. Resumo de Conteúdo
- C. Propósito e Importância
- D. Data e Âmbito do Livro
- E. O Autor
- F. Um Esboço do Livro de Atos
- G. Atos como um Livro-texto Escritural de Salvação e Evangelismo

II. O PRELÚDIO DE PENTECOSTES

- A. O Testemunho do Senhor Ressuscitado
- B. O Comando do Senhor Ressuscitado
- C. A Ascensão do Senhor Ressuscitado
- D. O Retorno dos Discípulos para Jerusalém

III. O NASCIMENTO DA IGREJA NO PENTECOSTES

- A. Jesus Prometeu Estabelecer a Igreja
- B. O Significado de Pentecostes
- C. O Derramamento do Espírito Santo
- D. Os Resultados do Pentecostes

IV. O EVANGELHO APOSTÓLICO CUMPRIDOS NO DIA DE PENTECOSTES

- A. Definição do Evangelho Apostólico
- B. As Chaves do Reino
- C. A Porta da Salvação Aberta aos Judeus, no Dia de Pentecostes
- D. A Porta da Salvação Aberta Aos Samaritanos
- E. A Porta da Salvação Aberta Aos Gentios
- F. A Entrada para o Reino
- G. A Igreja é Aquele Corpo de Crentes Nascidos no Reino de Deus

V. UM RESUMO DA SALVAÇÃO COMO REGISTRADO NO LIVRO DE ATOS

- A. Salvação na Igreja Primitiva
- B. Os Judeus no Dia de Pentecostes (Atos 2)
- C. Os Samaritanos (Atos 8:4-25)
- D. O Eunuco Etíope (Atos 8:26-39)
- E. Saulo de Tarso (Atos 9:1-19; 22:3-21)
- F. Cornélio e Sua Família (Atos 10)
- G. Lidia (Atos 16:14-15)
- H. O Carcereiro de Filipos (Atos 16:25-34)
- I. Os Efésios (Atos 19:1-6)
- J. Resumo Desses Casos De Salvação Sendo Recebido

PARTE I

A IGREJA NASCE

I. INTRODUÇÃO

A. O Nome

O quinto livro do Novo Testamento é comumente chamado de "Atos dos Apóstolos". Um título mais exato seria "Os Atos do Espírito Santo", pois o livro descreve a obra do Espírito Santo em providenciar o nascimento da Igreja.

O Livro também poderia ser chamado de "Os Atos do Senhor Ressuscitado". Atos 1:1 declara que a escrita anterior de Lucas, O Evangelho de Lucas, relatou *"todas as coisas que Jesus começou a fazer e a ensinar"*. O Livro de Atos mostra que Ele continuou a fazer através do poder do Seu Espírito na vida dos apóstolos e outros crentes.

B. Resumo de Conteúdo

O Livro de Atos dá a história do nascimento e os primeiros dias da igreja. De maneira nenhuma ele dá um histórico completo do período que cobre. Ele provém incidentes selecionados para mostrar o desenvolvimento e crescimento da Igreja desde a ascensão de Cristo à prisão de Paulo em Roma e no início do seu ministério lá.

O livro descreve a primeira geração de cristãos. Torna-se evidente que Deus ordenou o Livro dos Atos dos Apóstolos como fonte para conhecer e compreender o verdadeiro fundamento do cristianismo. Este livro inspirado é guia infalível de Deus para o verdadeiro cristianismo e é um registro histórico exato do início da Igreja.

C. Propósito e Importância

O Livro de Atos é a ponte que liga os Evangelhos e as Epístolas. Os Evangelhos registram a vida e ministério de Jesus enquanto Ele estava aqui na terra. Depois de Sua morte, sepultamento e ressurreição, Ele ascendeu para que pudesse cumprir o Seu propósito nos corações dos homens. (João 16:7) O Livro de Atos registra esse cumprimento da promessa, uma vez que retrata o

nascimento da Igreja. As Epístolas que se seguem são cartas de instrução para indivíduos e as igrejas que nasceram na Igreja no Dia de Pentecostes em diante.

O Livro de Atos é importante em primeiro lugar como um comentário doutrinário sobre como qualquer indivíduo nasce na Igreja do Novo Testamento. Nós podemos esperar encontrar a descrição do Novo Nascimento no Livro de Atos, pois é a história do nascimento da Igreja. O Livro de Atos mostra vividamente como uma pessoa pode ser salva ou nascer de novo. As Epístolas dão instruções para a pessoa que nasceu de novo.

O Livro de Atos é também um livro-texto de evangelismo e missões. Ele estabelece um padrão de governo da Igreja e estabelece princípios para evangelismo e obra missionária.

Em resumo, essas páginas da história inspirada da Igreja revelam o verdadeiro significado e missão da Igreja e mostram como os homens nascem nessa Igreja.

D. Data e Âmbito do Livro

Os eventos do Livro de Atos cobrem um período de cerca de trinta anos, que se estende de 33 d. C. a 63.

O livro é datado acerca de 63 d. C. Desde que o livro não menciona a queima de Roma, em 64 d. C. e a grande perseguição aos cristãos que se seguiu, pode-se supor que ele foi escrito antes desses eventos. A história indica que Paulo chegou a Roma no início 61 d. C., e o livro termina com uma declaração acerca de "*dois anos inteiros*" de Paulo aprisionado, colocando assim a data da escrita acerca de 63 d. C..

E. O Autor

Lucas escreveu tanto o Evangelho de Lucas quanto ao do Livro de Atos. Ele abriu o relato dos Atos, referindo-se ao "*primeiro tratado*", que era o Evangelho de Lucas.

O fato de que o autor era um companheiro do apóstolo Paulo e se juntou a ele em Trôade indica a identidade de Lucas como o autor. O pronome pessoal *nós* que revela quando Lucas era o companheiro de Paulo. (Atos 16:10-17; 20:5-21; 27:1-28) Pelo processo de eliminação, o autor tem que ser Lucas, pois essas secções onde *nós* é usado mencionam todos os outros companheiros de Paulo. Além disso, é evidente que o mesmo autor que escreveu o Evangelho de Lucas escreveu este livro.

Seu caráter e personalidade podem ser discernidos a partir de seus escritos e das poucas referências bíblicas à sua pessoa. (Lucas 1:3; Colossenses 4:14; II Timóteo 4:11; Filemom 24)

Lucas respondeu à chamada Macedônia juntamente com Paulo e mais tarde estava no comando da igreja em Filipos por cerca de seis anos. Ele estava com Paulo durante sua segunda prisão. (II Timóteo 4:11)

Lucas era capaz de escrever a última parte deste livro através de seu próprio conhecimento e experiência pessoal. Ele possivelmente mantinha algum tipo de diário. Para o Evangelho de Lucas e a primeira parte deste livro, ele tinha acesso à informação que Paulo poderia dar-lhe juntamente com a de outros, como Silas e Filipe. Acima de tudo, ele foi inspirado pelo Espírito Santo a escrever este registro do começo da igreja.

F. Um Esboço do Livro de Atos

Um simples esboço do livro identifica seus principais movimentos. O livro divide-se naturalmente em duas partes. A primeira divisão mostra o ministério apostólico em e perto de Jerusalém entre o mundo Judaico. A segunda parte trata principalmente com o ministério apostólico para o mundo Gentio. Pedro é o ministro proeminente do primeiro período de entre os Judeus. Paulo é o ministro principal na segunda parte no mundo Gentio.

1. A igreja no mundo Judaico (capítulos 1-12)
 - a. O nascimento da igreja apostólica em Jerusalém (1:1-6:7)
 - b. Sua extensão a Samaria e Judéia (6:8-9:31)
 - c. Sua transição para o mundo Gentio (9:32-12:25)
2. A igreja no mundo Gentio (capítulos 13-28)
 - a. A igreja na Ásia Menor (13:1-16:5)
 - b. Seu desenvolvimento na Grécia (16:6-19:20)
 - c. Viagem de Paulo para Roma e a sua chegada (19:21-28:31)

(Este esboço apresenta o conteúdo do livro. O estudante da Bíblia pode desenvolver esboços que são mais detalhados depois que ele ganha uma compreensão da mensagem global e o conteúdo do livro.)

G. Atos como um Livro-texto Escritural de Salvação e Evangelismo

1. Uma introdução ao plano de salvação
 - a. Os capítulos iniciais revelam o plano de salvação que Jesus Cristo veio para providenciar para toda a humanidade. Os Evangelhos revelam Jesus como Messias, e o Livro de Atos abre a porta para aquela salvação providenciada por Sua morte, sepultamento e ressurreição.
 - b. O escritor revela claramente como a salvação veio a humanidade. Atos 2:1-4 dá o relato inicial do nascimento da igreja quando o Espírito de Deus entrou no coração dos homens e mulheres. O sermão de Pedro que segue o relato do derramamento do Espírito Santo (2:14-36) explica isso como o cumprimento da Palavra de Deus em prover um Salvador e salvação. Pedro não deixa dúvida sobre o significado de sua mensagem na sua aplicação prática. Ele afirma enfaticamente que a resposta do homem deve de ser à vinda de Cristo para trazer a salvação.

"Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo."
(Atos 2:38)

2. Um livro-texto sobre evangelização

- a.. O Livro de Atos ensina que o trabalho da igreja é o evangelismo. Ele traça a obra do Espírito Santo enquanto Ele opera através de homens para realizar a obra do Senhor Jesus na terra. Todo o livro ilustra Marcos 16:20 e mostra como o poder do Espírito Santo fez o evangelismo possível.

"E eles, tendo partido, pregaram em toda parte, cooperando com eles o Senhor e confirmando a palavra por meio de sinais, que se seguiam."
(Marcos 16:20)

- b. Um versículo chave do livro é Atos 1:8, que identifica o poder de evangelismo como sendo a operação do Espírito Santo no crente para fazer dele uma "testemunha". A palavra *testemunha* aparece mais de trinta vezes no livro.

"Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra." (Atos 1:8)

II. O PRELÚDIO DE PENTECOSTES

A. O Testemunho do Senhor Ressuscitado (Atos 1:1-3)

O Livro de Atos começa com um relato do Senhor ressuscitado. Ele testifica que Jesus se apresentou vivo depois de Sua ressurreição por muitas "provas incontestáveis". Nos quarenta dias entre Sua ressurreição e ascensão, Ele apareceu de tempo em tempo para a companhia de crentes para lhes provar além de qualquer dúvida de que Ele realmente tinha surgido dentre os mortos.

Muitas pessoas receberam *provas incontestáveis* de Sua ressurreição. Podemos notar alguns deles:

- | | |
|--|----------------|
| a. Para Maria Madalena | João 20:14-18 |
| b. Para as mulheres | Mateus 28:8-10 |
| c. Para Pedro | Lucas 24:34 |
| d. Para os discípulos de Emaús | Lucas 24:13-31 |
| e. Para os apóstolos | Lucas 24:36-43 |
| f. Para os apóstolos, exceto Tomé | João 20:19-24 |
| g. Para os apóstolos, às margens do lago da Galileia | João 21:1-23 |

- h. Para os apóstolos em uma montanha na Galileia
- i. Para cerca de 500 de uma só vez

Mateus 28:16-20
I Coríntios 15:6

A palavra-chave em Atos 1:3 é *vivo*. Jesus mostrou Si mesmo vivo. Aqui estão algumas das *provas incontestáveis* que Ele mostrou para verificar a Sua ressurreição.

- a. Ele foi visto vivo.
- b. Ele falou-lhes a respeito do reino de Deus.
- c. Ele andava com eles.
- d. Ele comeu e bebeu com os discípulos.
- e. Ele abençoou Seus discípulos e ministrou a eles.
- f. Ele restaurou Simão Pedro.
- g. Ele secou as lágrimas de Maria.
- h. Ele convidou-os para tocar Seu corpo ressuscitado.

A entrada na experiência do novo nascimento vem somente através de uma convicção pessoal de que Jesus Cristo realmente está vivo e tem proporcionado vida ressurreta para todos os que obedecem ao plano de salvação, uma vez que foi revelado para Igreja do primeiro século. O plano de Deus não mudou desde o dia em que foi revelado aos crentes pela primeira vez, como registrado no Livro de Atos.

B. O Comando do Senhor Ressuscitado (Atos 1:4-8)

Jesus não deixou dúvidas acerca da importância do Espírito Santo na vida dos Seus discípulos. Sua última instrução aos Seus discípulos era que não se ausentassem de Jerusalém até que fossem batizados com o Espírito Santo.

"*A promessa do Pai*" era uma explicação apropriada do Espírito Santo, pois Deus tinha O prometido muitas vezes nas Escrituras. Jeremias disse que Deus iria escrever Suas leis nas mentes e nos corações de Seu povo. (Jeremias 31:31-34) O escritor de Hebreus interpretou isso como a nova aliança no Espírito Santo. (Hebreus 8:1-13) Ezequiel prometeu que Deus colocaria o Seu Espírito dentro de Seu povo para lhes dar um coração novo e um espírito novo. (Ezequiel 36:26-27) Joel prometeu Deus derramaria Seu Espírito sobre toda a carne. (Joel 2:28-29) Jesus prometeu preencher os sedentos com a água viva do Espírito Santo. (João 7:37-39) O Espírito Santo foi o Consolador que Jesus prometeu enviar-lhes quando ele fosse embora. (João 14:16-20, 26)

Os discípulos não compreendiam o que Jesus ensinou-lhes acerca "*da promessa do Pai*". *Eles procuravam* a restauração do reino natural de Israel. (Atos 1:6) Mesmo que eles tinham testemunhado o Calvário, sua compreensão espiritual não foi aberta até que foram batizados com o Espírito Santo. Jesus não os repreendeu por sua pergunta acerca da restauração de Israel, mas ordenou que eles permanecessem em Jerusalém até que fossem batizados com o Espírito Santo. No versículo oito, Ele lhes disse o que este Espírito Santo iria realizar neles.

Atos 1:8 é realmente a comissão final de Cristo aos Seus discípulos. Ele já tinha lhes comissionado para ir, pregar, ensinar, batizar, guardar e observar todas as coisas que Ele lhes

tinha ordenado. (Mateus 28:18-20; Marcos 16:14-18; Lucas 24:45-51) Três palavras se destacam nesta comissão final:

1. Poder - A palavra grega para *poder* é a mesma raiz da palavra da qual nós temos a palavra *dinamite*. Ela fala de um poder explosivo que fará com que a mensagem do evangelho literalmente explodiria em todo o mundo.
2. Testemunhas - A palavra grega para *testemunha* é a mesma raiz que temos de começar a palavra *mártir* Inglês.
3. Ambos - Esta palavra para o mundo inteiro como a missão dos crentes cheios do Espírito. Eles não foram dados nenhuma escolha, a não ser "testemunhas" para o mundo inteiro.

C. A Ascensão do Senhor Ressuscitado (Atos 1:9-11)

Imediatamente depois que Jesus ordenou aos discípulos para esperar pelo Espírito Santo que o dotaria com poder de serem testemunhas, Seus pés levantados da terra e ascendeu fora de sua vista.

Relacionada com Sua ascensão foi uma promessa de Seu retorno. A promessa declara claramente que [na Bíblia em Inglês] "*este mesmo Jesus*" virá "*do modo como vistes subir*." Isso nos diz que Jesus virá visivelmente, em forma corpórea, e nas nuvens.

Jesus ordenou aqueles que o viram subir para serem batizados com o Espírito Santo. Aqueles que esperam pelo Seu retorno, da mesma forma devem ser cheio com o Espírito. A promessa de Seu retorno tem sido a esperança e conforto dos santos durante toda a era da Igreja. Como a era da Igreja começou com a ascensão de Jesus Cristo e a promessa do Espírito Santo, então a era da Igreja terminará com o arrebatamento de todos aqueles que foram preenchidos com a promessa do Espírito Santo.

D. O Retorno dos Discípulos Para Jerusalém (Atos 1:2-26)

Depois que os discípulos testemunharam a ascensão e receberam a mensagem tranquilizadora dos anjos a respeito da volta de Cristo, voltaram a Jerusalém para esperar a promessa do Espírito Santo. (Atos 1:12; Lucas 24:52) Eles entraram em um cenáculo em Jerusalém para esperar em oração e súplica. Esta sala parece ter sido dentro do recinto do templo, pois eles teriam estado continuamente no Templo louvando e bendizendo a Deus. (Lucas 24:52-53)

Durante esses dias em Jerusalém, Pedro tomou a liderança por abordar a necessidade de preencher a vaga deixada por Judas. (Atos 1:15-26) Ele contou o fim horrível de Judas que traiu Jesus por trinta moedas de prata. O relato retrata o remorso horrível de Judas deve ter sofrido antes de cometer suicídio.

Pedro indicou as qualificações para alguém tomar o lugar de Judas. (Atos 1:21-22) Dois foram nomeados (Atos 1:23) e sortes foram lançadas para determinar o homem certo. Suas orações indicaram que agiram sinceramente, e Deus, sem dúvida, honrou a fé deles. A sorte caiu para Matias. (Atos 1:26)

III. O NASCIMENTO DA IGREJA NO DIA DE PENTECOSTES (Atos 2)

A. Jesus Prometeu Estabelecer A Igreja

Referências Bíblicas

"Sobre esta pedra edificarei a minha igreja" (Mateus 16:18)

"Convém-vos que eu vá, porque, se eu não for, o Consolador não virá para vós outros." (João 16:7)

Jesus indicou que Sua igreja era ainda futura quando Ele disse: *"Edificarei a minha igreja."* Jesus tinha discípulos e seguidores, mas Ele ainda não tinha Igreja. A rocha sobre a qual a Igreja seria edificada era a verdade da divindade de Jesus como Pedro confessou. (Mateus 16:18) Isso é notado na mensagem de Pedro no Dia de Pentecostes. (Atos 2) A Igreja era para ser o corpo místico de Cristo sobre a terra, um corpo espiritual habitado pelo próprio Espírito de Cristo, o Consolador. A Igreja não iria nascer até o Consolador havia chegado, e isso não podia ser até que Jesus subisse e descesse o Espírito Santo. Isso aconteceu no Dia de Pentecostes. (Atos 2:1-4)

B. O Significado de Pentecostes

Os eventos registrados em Atos 2 ocorreu no Dia de Pentecostes. A Festa de Pentecostes era uma das três festas principais que Israel observasse anualmente. Era chamado de "Pentecostes", porque foi observada cinquenta dias após a Festa das Primícias. (Levítico 23:15-16) O nome *Pentecostes* simplesmente significa "cinquenta".

Pentecostes era, na verdade, um evento planejado por Deus e retratado no tipo em Levítico 23. Os primeiros frutos eram um tipo da ressurreição de Cristo (I Coríntios 15:23), e do Pentecostes ocorreu cinquenta dias após a ressurreição. Jesus mostrou-se vivo por quarenta dias após Sua ressurreição, e os discípulos, então, esperavam dez dias em Jerusalém para o derramamento do Espírito Santo.

Os discípulos não sabiam quando o Espírito Santo viria, mas eles esperavam na fé. No momento designado por Deus, Ele derramou o Seu Espírito. Agora podemos observar a importância de ocasiões do Antigo Testamento que falavam de coisas por vir.

A Festa de Pentecostes, que comemorava o fim da época de colheita, tem um significado para o vigésimo primeiro século da Igreja. Da morte, sepultamento e ressurreição de Jesus e a descida resultante do Seu Espírito previa uma colheita de almas para herança eterna. Jesus disse: *"Erguei os olhos e vede os campos, pois branquejam para a ceifa."* (João 4:35)

Atos 2:1 retrata acerca de 120 discípulos (Atos 1:15) reunidos no Dia de Pentecostes e com um só propósito. Neste ambiente Deus escolheu para revelar Sua Igreja. Assim, a Igreja nasceu, nem por formalidade, nem credo, mas pelo batismo dos discípulos com o Espírito Santo. Pentecostes foi o nascimento da Igreja.

C. O Derramamento Do Espírito Santo

Três efeitos marcaram este derramamento inicial do Espírito Santo:

1. Ele encheu toda a casa onde estavam sentados. (Atos 2:2) I Coríntios 3:16 descreve a igreja como o *"santuário de Deus"*. Onde a igreja está reunida, a presença do Espírito de Deus virá.
2. Pousaram sobre cada um deles. (Atos 2: 3) Lucas 24:49 indica que os crentes serão revestidos de *"poder do alto"*. O Espírito Santo não foi indicado apenas para alguns poucos especialmente selecionados.
3. Todos eles ficaram cheios do Espírito Santo. (Atos 2:4) Jesus tinha prometido que o Seu Espírito habitaria em todos os crentes. (João 7:38-39)

Três fenômenos acompanharam o derramamento do Espírito. (Atos 2:2-4):

1. Eles ouviram um som do céu como de um vento veemente e impetuoso. Jesus tinha dito a Nicodemos que o novo nascimento seria como o sopro do vento, ou o sopro de Deus. (João 3:8) Deus marcou o Seu derramamento inicial do Espírito Santo com este fenômeno tangível de que não se repetiu nos outros relatos do derramamentos registrados no Livro de Atos.
2. Línguas como que de fogo pousaram sobre cada um deles. Deus escolheu um segundo acontecimento milagroso para marcar esse primeiro derramamento do Seu Espírito. Eles ouviram um som; eles viram línguas como que de fogo. Como o primeiro fenômeno, este sinal não foi repetido.
3. Todos eles *"passaram a falar em outras línguas, segundo o Espírito lhes concedia que falassem."* Deus escolheu para manifestar a habitação do Seu Espírito por Si mesmo falando através destes discípulos em outro idioma. Isaías profetizou deste sinal: *"Pelo que por lábios gaguejantes e língua estranha falará o SENHOR a este povo"*. (Isaías 28:11) Este sinal foi repetido em outras ocasiões do derramamento do Espírito. Em três dos cinco relatos no Livro de Atos de pessoas serem cheias do Espírito Santo, o registro afirma especificamente que falaram em outras línguas. (Atos 2:4; 10:44-46; 19:1-7) Os relatos bíblicos mostram que Deus ordenou

línguas como o sinal permanente que iria testemunhar da habitação do Espírito Santo.

Muitos Judeus e prosélitos Judaicos de diferentes nações estavam em Jerusalém nesta época da Festa de Pentecostes. Eles ouviram os discípulos cheios do Espírito Santo, muitos dos quais eram Galileus iletrados, falando em seus idiomas. Eles sabiam que os Galileus não tiveram oportunidade de aprender essas línguas diferentes, e eles não entenderam o significado do milagre.

Embora que eles ouvissem os discípulos falar das obras maravilhosas de Deus (Atos 2:11) em línguas que não conheciam, alguns não estavam dispostos a aceitar o que viram e ouviram como sendo uma obra de Deus. Eles acusaram os discípulos de estarem bêbados com vinho novo.

Alguns hoje admitem que a Igreja primitiva falava em línguas, mas eles alegam que esta manifestação cessou. Eles não conseguem encontrar qualquer autoridade bíblica para esta suposição. O Espírito que foi derramado sobre os santos de tempos apostólicos foi dado como resultado da morte, sepultamento e ressurreição de Jesus, e foi destinado para toda a dispensação da Igreja. O derramamento do Espírito Santo sobre os Gentios na casa de Cornélio (Atos 10:45-46; 11:12-18) foi acompanhado de línguas como foi a manifestação derramada sobre os Judeus. Os homens com Pedro reconheceram que Deus havia dado o Espírito Santo aos Gentios, *“pois os ouviam falando em línguas e engrandecer a Deus.”*

O sermão de Pedro explicou o acontecimento milagroso de Pentecostes que os discípulos experimentaram e as multidões testemunharam. (Atos 2:14-36) Pela autoridade de Jesus, Pedro pregou o primeiro sermão do evangelho. Seu sermão foi, na verdade, em resposta para o espanto da multidão, relativa ao milagre de homens falando em línguas que não conheciam. Jesus tinha dado a Pedro as chaves do reino dos céus quando ele primeiramente confessou a divindade de Jesus. (Mateus 16:13-19) No Dia de Pentecostes, Pedro abriu a compreensão do povo acerca do reino de Deus.

O significado da posição de Pedro é entendido à luz de um costume entre os judeus: quando um judeu tornava-se um doutor da Lei, foram-lhe dadas as chaves para o quarto em que foram mantidos os rolos das Escrituras. Pedro foi o escolhido para dar a primeira mensagem do evangelho para destrancar a porta de entendimento para o reino dos Céus. Ele interpretou para o povo a obra do Espírito Santo no Dia de Pentecostes. Ele mostrou-lhes como o derramamento do Espírito Santo foi a conclusão do ministério de Jesus nos corações dos homens.

O sermão de Pedro pode ser dividido em três partes:

- a. Pedro explicou primeiramente o acontecimento de Pentecostes como o cumprimento da profecia. (Joel 2:28-29) Ele definiu o que havia acontecido como a obra de Deus de derramar o Seu Espírito sobre toda a carne. Ele ligou essa experiência com a salvação que Deus tinha preordenado para os homens. (Atos 2:21)

- b. Pedro, então, proclamou que Jesus era o Cristo. Ele explicou que o gozo dos discípulos e seu falar em outras línguas eram manifestações do Espírito Santo de Deus sendo derramado em cumprimento da profecia. Ele, então, enfatizou que o Espírito tinha vindo do Cristo ressuscitado. Pedro deixou claro que o Espírito Santo é dado porque Jesus foi levantado e derramou o poder da ressurreição nos corações dos crentes. (Atos 2:31-33)
- c. Pedro realmente encerrou seu sermão com o versículo 36. Os versículos 37-40 dão a aplicação da mensagem que ele pregou. As pessoas responderam à sua mensagem com esta pergunta: "*Que faremos, irmãos?*" Pedro respondeu dizendo-lhes como devem aplicar esta verdade; em outras palavras, ele deu-lhes a chave para entrar no reino espiritual.

“Respondeu-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo.” (Atos 2:38)

Pedro pregou a mensagem do evangelho da morte, sepultamento e ressurreição de Jesus, e esta trouxe compungimento aos corações dos ouvintes. (Atos 2:37) Este evangelho da salvação é o único meio pelo qual uma pessoa pode ser salva. (I Coríntios 15:1-4; Atos 4:12) Jesus é o único sacrifício pelo pecado que Deus aceitará. A transação redentora completa do Senhor Jesus era essencial para a salvação do homem. Pedro sublinhou esta verdade. Atos 2:38 define claramente os requisitos de Deus para as pessoas a identificar-se com a transação redentora de Jesus Cristo.

1. Arrependimento - Um indivíduo morre com Cristo pelo arrependimento, que é uma virada completa de distância da antiga vida de pecado.
2. O indivíduo significa esta morte por ser sepultado com Ele no batismo na água no Nome do Senhor Jesus Cristo. (Romanos 6:3-4) A pessoa deve ser enterrada no batismo em nome d'Aquele que morreu por seus pecados.
3. A conclusão da transação vem quando a pessoa é preenchida com o Espírito Santo e sobe para caminhar com Ele em novidade de vida. (Romanos 6:5) Somos reconciliados com Deus pela morte de Jesus, e salvos por Sua vida de ressurreição. (Romanos 5:10) O Espírito Santo é o Espírito de Deus e de Cristo. (João 14:17; Romanos 8:9; I João 4:13) Quando as pessoas recebem o Espírito Santo, elas recebem a vida de ressurreição e tornam-se participante do êxtase divino. Esta vida de ressurreição torna o indivíduo uma nova criatura em Cristo Jesus.

Resumo: Pedro usou essas chaves para destrancar a porta para o reino.

1. A morte, sepultamento e ressurreição de Jesus providenciou salvação.
2. O arrependimento, o batismo nas águas em nome de Jesus, e o batismo do Espírito Santo são essenciais para se tornar um beneficiário de salvação. Esta é a maneira

pela qual as pessoas se identificam com Cristo na Sua morte, sepultamento e ressurreição.

D. Os Resultados Do Pentecostes

Pedro enfatizou que a promessa do Espírito Santo era para aqueles que ouviram, para os seus filhos, e para todos os que estavam longe. Ele não deixou dúvidas de que a transação completa de salvação era para toda a humanidade, não apenas para aquela geração. Pedro exortou o povo para salvar si mesmo desta "geração perversa" (torta, geração perversa). Isso mostra que uma pessoa deve fazer algo para ser salvo. Eles não serão salvos por um mero reconhecimento passiva de Jesus Cristo. Eles devem agir em obediência às exigências do evangelho.

Atos 2:41-47 menciona alguns dos resultados maravilhosos de Pentecostes:

1. Três mil almas foram batizadas naquele mesmo dia.
2. Todos os dias depois disso, as almas iam sendo salvas. (Atos 2:47)
3. A igreja perseverava na doutrina dos apóstolos (ensino), comunhão, no partir do pão e nas orações.
4. Muitos sinais e maravilhas seguiram o ministério dos apóstolos.
5. Todo mundo temia a Deus.
6. E vendiam suas propriedades e tinham tudo em comum.

IV. O EVANGELHO APOSTÓLICO CUMPRIDOS NO DIA DE PENTECOSTES

A. Definição do Evangelho Apostólico

Referências Bíblicas

"E será pregado este evangelho do reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações. Então, virá o fim." (Mateus 24:14)

"E que em seu nome se pregasse arrependimento para remissão de pecados a todas as nações, começando de Jerusalém." (Lucas 24:47)

"Não vem o reino de Deus com visível aparência... Porque o reino de Deus está dentro de vós." Paulo acrescenta luz para isso, declarando que *"Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo."* (Lucas 17:20-21; Romanos 14:17)

O evangelho é a "boa notícia" de salvação.

A palavra *apostólica* simplesmente se refere aos apóstolos. O "evangelho apostólico" significa, assim, a boa notícia da salvação que os apóstolos pregaram.

Jesus falou de "*este evangelho do reino*" que deve ser pregado em todo o mundo. Ele também disse que "*arrependimento para remissão de pecados*" deve ser pregado em Seu nome entre todas as nações. A partir dos ensinamentos de Jesus, podemos concluir que o "*evangelho do reino*" é a mensagem de "*arrependimento para remissão de pecados*", que deve ser pregado em nome de Jesus. Esta é a mensagem que Pedro e os apóstolos pregaram, e, portanto, é o evangelho apostólico.

B. As Chaves do Reino

Referências Bíblicas

“Dar-te-ei as chaves do reino dos céus; o que ligares na terra terá sido ligado nos céus; e o que desligares na terra terá sido desligado nos céus.” (Mateus 16:19)

Alguns podem pensar que Pedro tem as chaves literais e ficará às portas do céu para abri-las para aqueles que querem entrar. Isto está longe de ser o significado bíblico.

As chaves mencionadas aqui são as chaves do evangelho. Jesus entregou a Pedro a tarefa de pregar o evangelho que iria abrir a porta da salvação aos perdidos.

Pedro usou as chaves em três ocasiões. Ele destrancou a porta da salvação para três grupos de pessoas que eram para ser representativa de todos os povos.

- | | |
|-----------------------|--------------|
| • Para os Judeus, | Atos 2:38 |
| • Para os Samaritanos | Atos 8:14-17 |
| • Para os Gentios | Atos 10:44 |

C. A Porta Da Salvação Aberta Aos Judeus, No Dia De Pentecostes

Referências Bíblicas

“Respondeu-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo.” (Atos 2:38)

No Dia de Pentecostes, os judeus foram salvos por crer e obedecer à mensagem pregada por Pedro.

- Arrependimento
- O batismo nas águas por imersão em nome de Jesus
- O Batismo do Espírito Santo evidenciado por falar em outras línguas

Ele abriu a porta para os judeus e três mil foram salvos naquele dia.

D. A Porta Da Salvação Aberta Aos Samaritanos Quando Pedro Foi Orar Por Eles Para Que Pudessem Receber A Mensagem Completa Do Evangelho.

Referências Bíblicas

“Os quais, [Pedro e João] descendo para lá, oraram por eles para que recebessem o Espírito Santo; porquanto não havia ainda descido sobre nenhum deles, mas somente haviam sido batizados em o nome do Senhor Jesus. Então, lhes impunham as mãos, e recebiam estes o Espírito Santo.” (Atos 8:15-17)

Um estudo de Atos 8 mostra claramente como os samaritanos foram salvos:

- Fé (versículo 12)
- Batismo (versículo 12)
- Receber o Espírito Santo (versículo 17)

E. A Porta Da Salvação Aberta Aos Gentios Quando Pedro Pregou A Cornélio E Aqueles Reunidos Em Sua Casa

Referências Bíblicas

“Então, falou Pedro, dizendo: Reconheço, por verdade, que Deus não faz acepção de pessoas;” (Atos 10:34)

“Dele [Jesus] todos os profetas dão testemunho de que, por meio de seu nome, todo aquele que nele crê recebe remissão de pecados.” (Atos 10:43)

“Ainda Pedro falava estas coisas quando caiu o Espírito Santo sobre todos os que ouviam a palavra.” (Atos 10:44)

“Porventura, pode alguém recusar a água, para que não sejam batizados estes que, assim como nós, receberam o Espírito Santo? E ordenou que fossem batizados em nome de Jesus Cristo. Então, lhe pediram que permanecesse com eles por alguns dias.” (Atos 10:47-48)

O plano de salvação que Pedro abriu para os Gentios era a mesma que ele havia pregado aos Judeus e aos Samaritanos:

- a. Remissão dos pecados através da fé em Seu nome. (Atos 10:43) Note-se que esta crença em Seu nome está ligada com o batismo em nome de Jesus Cristo para remissão dos pecados. (ver Atos 2:38)

- b. Dom do Espírito Santo. (Atos 10:44-47)
- c. O batismo em nome do Senhor. (Atos 10:48)

Esta congregação dos Gentios na casa de Cornélio creu na mensagem do evangelho de Pedro, logo que a ouviu. O Senhor, conhecendo-lhes os corações, derramou o Espírito Santo sobre eles antes mesmo de Pedro concluir sua mensagem.

No entanto, isto não eliminou de qualquer maneira a necessidade de serem batizados em o nome de Jesus. Pedro imediatamente fez provisões para que eles fossem batizados e ordenou que fossem batizados.

A atitude dos Judeus para com os Gentios pode ser a razão por Deus encheu estes Gentios com o Espírito Santo antes de serem batizados. A obediência à mensagem do evangelho envolve a identificação de si mesmo com Cristo na Sua morte, sepultamento e ressurreição. O Espírito Santo é dado para aqueles que obedecem a Deus. (Atos 5:32) Pedro como um judeu, provavelmente, teria hesitado para batizar estes Gentios se Deus não tivesse colocado em primeiro lugar Sua aprovação sobre eles, preenchendo-os com o Seu Espírito. Versículo 47 implica isso. Pedro defendeu a sua ação perante os apóstolos em Jerusalém, perguntando: "*Pois, se Deus lhes concedeu o mesmo dom que a nós nos outorgou quando cremos no Senhor Jesus, quem era eu para que pudesse resistir a Deus?*" (Atos 11:17)

O plano prescrito de Deus exigia homens para se arrependerem e serem batizados (morte e sepultamento), a fim de receber o Espírito Santo (vida). No entanto, Deus que é soberano, e tem todo o direito de desviar de Sua ordem regular em qualquer momento que Ele vê oportuno a fazê-lo. No entanto, essas exceções não alteram ou invalidam o Seu plano.

A salvação dos Gentios fornece outra lição valiosa. Falar em outras línguas acompanhou o derramamento do Espírito Santo sobre os Judeus. Este mesmo sinal é, inquestionavelmente, ligado com o derramamento do Espírito de Deus sobre os Gentios. (Atos 10:46) Os apóstolos reconheciam o falar em línguas como o sinal externo da habitação do Espírito Santo.

F. A Entrada Para O Reino

Os Evangelhos ensinam a respeito do Reino e o Livro de Atos abre a porta para os homens entrar nesse Reino.

Referências Bíblicas

"*Quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus*" (João 3:5)

"... *a este Jesus, que vós crucificastes, Deus o fez Senhor e Cristo.*" (Atos 2:36)

Jesus ensinou acerca do Reino. (João 3:5) Pedro pregou acerca de Jesus e apontou como Ele abriu o caminho para os indivíduos para entrar nesse Reino através da Sua morte,

sepultamento e ressurreição. (Atos 2) É evidente que a entrada no reino de Deus é através do novo nascimento, a obra da regeneração, o ato de ser completamente mudado, transferido de um reino para outro. Pedro deu claramente os requisitos para a entrada no Reino.

As pessoas devem lembrar que durante a dispensação da Igreja, o reino de Deus não é um reino material, mas espiritual. É Jesus reinando nos corações dos seus santos. Enquanto Ele reina no coração de uma pessoa, Ele tem o controle sobre seus desejos, ambições e emoções. Este reinado do Senhor nos corações dos indivíduos só é possível quando eles têm nascidos de novo.

A natureza pecaminosa de pessoas deve ser alterada pelo novo nascimento para a justiça. O evangelho declara enfaticamente como esta mudança deve vir. Esta mudança acontece quando uma pessoa obedece ao evangelho do Senhor Jesus Cristo. Jesus morreu, foi sepultado e ressuscitou. Ele instrui indivíduos através de Sua Palavra a obedecer por meio do arrependimento, do batismo e pelo recebimento do Espírito Santo. (Atos 2:38)

G. A Igreja É Aquele Corpo De Crentes Nascidos No Reino De Deus

Referências Bíblicas

"Há somente um corpo e um Espírito, como também fostes chamados numa só esperança da vossa vocação; há um só Senhor, uma só fé, um só batismo."
(Efésios 4:4-5)

"Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos ou livres." (I Coríntios 12:13)

Centenas de organizações de igrejas e denominações existem, mas há apenas uma Igreja.

A Igreja é uma no que se diz quanto ao lugar, área, ou à distância. A Igreja é uma no que se diz quanto à raça e nacionalidade. A igreja é uma no que se diz quanto ao tempo. Os membros da Igreja hoje são membros da mesma Igreja quanto aos apóstolos.

A Igreja apostólica nasceu no Dia de Pentecostes, mas também é a Igreja apostólica que espera para ser arrebatados quando Jesus vier. As pessoas se tornam uma parte da igreja apostólica por meio da obediência ao evangelho apostólico que Pedro e outros pregaram.

As pessoas se tornam uma parte da igreja apostólica hoje através da obediência ao evangelho apostólico. O plano de salvação de Deus nunca mudou. Ele comanda homens e mulheres de todas as idades para aceitar Sua obra consumada da Redenção. Ele estabeleceu o padrão através da Sua morte, sepultamento e ressurreição. A aceitação da Sua obra redentora pela humanidade vem somente através do arrependimento, do batismo e o receber do Espírito Santo.

V. Um Resumo Da Salvação, Como Registrado No Livro De Atos

A. Salvação Na Igreja Primitiva

O Livro de Atos dá a história da Igreja primitiva; de modo que este é o único lugar que podemos esperar para descobrir como as pessoas daquele dia receberam a salvação. O objetivo desta unidade de estudo é delinear os incidentes de salvação como está escrito no Livro de Atos. Qualquer um que procura conhecer o plano de Deus de salvação deve cuidadosamente e com oração estudar esses relatos.

Devemos lembrar que os quatro Evangelhos dão o registro da vida e ministério de Jesus Cristo. Eles apontam para frente para o dia em que o plano de salvação foi aberto a toda a humanidade através da morte, sepultamento e ressurreição de Jesus.

Devemos também lembrar que as Epístolas foram escritas para indivíduos ou igrejas que já foram salvos.

B. Os Judeus No Dia De Pentecostes (Atos 2)

- | | | |
|----|--|-----------------|
| 1. | A Palavra foi pregada a eles. | Atos 2:14-36 |
| a. | Eles ouviram a Palavra. | Atos 2:37 |
| b. | Eles receberam a Palavra. | Atos 2:41 |
| 2. | Eles foram compungidos e viram a sua necessidade. | Atos 2:37 |
| 3. | Eles pediram instruções | Atos 2:37 |
| 4. | Eles foram orientados a se arrependem. | Atos 2:38 |
| 5. | Eles foram batizados em nome de Jesus Cristo. | Atos 2:38; 2:41 |
| 6. | Eles receberam o Espírito Santo. | Atos 2:4; 2:38 |
| 7. | Eles falaram em outras línguas. | Atos 2:4 |
| 8. | Eles perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão. | Atos 2:42 |

C. Os Samaritanos (Atos 8:4-25)

- | | | |
|----|---|---------------|
| 1. | Cristo foi pregado a eles. | Atos 8: 5 |
| 2. | Filipe pregou o reino de Deus e o nome de Jesus Cristo. | Atos 8:12 |
| 3. | Eles creram no evangelho. | Atos 8:12 |
| 4. | Eles foram batizados em nome do Senhor Jesus. | Atos 8:12, 16 |
| 5. | Eles receberam o Espírito Santo. | Atos 8:17 |

Embora que não seja mencionado que falassem em outras línguas, está implícito pela reação de Simão, o mágico. (Atos 8:18-19) provavelmente ele não teria oferecido dinheiro para um dom, a menos que houvesse uma manifestação sobrenatural ou milagrosa que ele pudesse facilmente observar. Simão ouviu ou viu algo sobrenatural.

D. O Eunuco Etíope (Atos 8:26-39)

- | | | |
|----|---|-----------|
| 1. | O Etíope estava lendo a Palavra. | Atos 8:28 |
| 2. | Filipe pregou-lhe Jesus. | Atos 8:35 |
| 3. | Ele creu | Atos 8:37 |
| 4. | Ele foi batizado. | Atos 8:38 |
| 5. | Ele também seguiu o seu caminho cheio de alegria. | Atos 8:39 |

E. Saulo de Tarso (Atos 9:1-19; Atos 22:3-21)

- | | | |
|----|---|-------------------|
| 1. | Saulo começou a orar. | Atos 9:11 |
| 2. | Seus olhos se abriram. | Atos 9:18; 22:13 |
| 3. | Ele foi batizado, invocando o nome do Senhor. | Atos 9:18; 22:16 |
| 4. | Ele foi cheio do Espírito Santo. | Atos 9:17 |
| 5. | Ele falou em línguas. | I Coríntios 14:18 |

F. Cornélio E Sua Família (Atos 10)

- | | | |
|----|---|---------------|
| 1. | Ele orava a Deus sempre. | Atos 10:2 |
| 2. | Ele ouviu a Palavra de Deus. | Atos 10:34-43 |
| 3. | Ele recebeu o dom do Espírito Santo.
(Os gentios com ele também receberam o Espírito Santo.) | Atos 10 44-45 |
| 4. | Eles falavam línguas e engrandeciam a Deus. | Atos 10:46 |
| 5. | Eles foram batizados em nome do Senhor. | Atos 10:48 |

G. Lidia (Atos 16:14-15)

- | | | |
|----|-------------------------------------|------------|
| 1. | Ela ouviu Paulo pregar o evangelho. | Atos 16:14 |
| 2. | O Senhor abriu seu coração. | Atos 16:14 |
| 3. | Ela foi batizada. | Atos 16:15 |

H. O Carcereiro de Filipos (Atos 16:25-34)

- | | | |
|----|---|------------|
| 1. | Ele percebeu sua condição desesperadora. | Atos 16:27 |
| 2. | Ele pediu uma luz. | Atos.16:29 |
| 3. | Ele pediu por instrução.
("Senhores, que devo fazer para que seja salvo?") | Atos 16:30 |
| 4. | Ele escutou o evangelho pregado por Paulo. | Atos 16:32 |
| 5. | Ele creu no Senhor Jesus Cristo. | Atos 16:31 |
| 6. | Ele mostrou arrependimento por fazer a restituição. | Atos 16:33 |
| 7. | Ele foi batizado logo. | Atos 16:33 |
| 8. | Ele se alegrou. | Atos 16:34 |

I. Os Efésios (Atos 19:1-6)

- | | | |
|----|---|-----------|
| 1. | Eles tinham se arrependido. | Atos 19:4 |
| 2. | Eles foram batizados em nome do Senhor Jesus. | Atos 19:5 |
| 3. | Eles receberam o Espírito Santo. | Atos 19:6 |
| 4. | Eles falavam em línguas e profetizavam. | Atos 19:6 |

J. Resumo Desses Casos De Salvação Sendo Recebido

Este registro nos dá oito casos em que a salvação foi recebida na Igreja Primitiva. Quatro dos casos envolvem a salvação de indivíduos; quatro dos casos envolvem grupos de pessoas. Observe que o registro descreve a salvação como ela veio para os Judeus, Samaritanos e Gentios. Um resumo nos ajuda a ver a verdade que Deus pretende para o homem pregarem, ensinarem e experimentarem:

- | | | |
|----|---|--------------|
| 1. | Eles ouviram a Palavra pregada. (Saulo foi a única exceção, e o Senhor Jesus falou diretamente com ele.) | sete vezes |
| 2. | Eles se arrependeram (embora que o arrependimento não seja mencionado, em alguns casos, é evidente na maioria deles). | três vezes |
| 3. | Eles creram. | três vezes |
| 4. | Eles foram batizados. | oito vezes |
| 5. | Eles foram batizados em nome de Jesus. | cinco vezes |
| 6. | Eles receberam o Espírito Santo. | cinco vezes |
| 7. | Eles falaram em línguas (embora que não seja afirmado que os samaritanos falaram em línguas, no entanto, é bastante evidente que eles falaram). | quatro vezes |

Conclusão:

Depois de estudar o quadro total, que conclusão devemos fazer? Todos concordam que a fé é necessária para a salvação, mas só foi mencionada três vezes. Devemos, então, concluir que os outros fatores, embora não mencionados em cada caso, também seria essencial. Se deixar de fora qualquer aspecto do plano de salvação de Deus como revelado no Livro de Atos, nós estamos fazendo violência à Palavra de Deus.

Devemos crer e ensinar todo o plano de salvação. Deus tem feito a provisão; o homem deve responder através da obediência. Crer no Senhor Jesus Cristo envolve uma obediência ao plano de salvação. A salvação é mais do que uma declaração de fé: "Eu creio no Senhor Jesus Cristo." A fé deve tomar ações obedecendo aos comandos do evangelho para arrepender-se, ser batizado e receber o Espírito Santo.

O recebedor deve também reconhecer que a salvação começa no Livro de Atos, mas continua a caminhar em santidade. As Epístolas delineiam essa caminhada de santidade e dão instruções explícitas acerca de viver uma vida cristã. A pessoa que simplesmente prega Atos 2:38 está faltando o propósito de Deus para a Igreja. A Igreja é salva para andar em novidade de vida.

Depois do novo nascimento, os indivíduos devem entrar nas páginas das Epístolas para crescer em Cristo. (II Pedro 3:18)

PARTE II

A IGREJA NO MUNDO JUDAICO

A Igreja Infante E O Ministério De Pedro

Atos 3-12

Escrito por
Ralph Vincent Reynolds

PARTE II

A IGREJA NO MUNDO

JUDAICO

A Igreja Infante E O Ministério De Pedro

Atos 3-12

I. O NOME DE JESUS (Atos 3-4)

- A. Sinais e Maravilhas
- B. A Porta Formosa
- C. A Hora de Oração
- D. A Cura do Homem Coxo
- E. O Nome de Jesus
- F. Testemunhas da Ressurreição
- G. Os Resultados Que Se Seguiram o Milagre

II. TUDO EM COMUM (Atos 4:31-37; 5:1-16)

- A. Barnabé
- B. Viver em Comum
- C. Ananias e Safira
- D. O Pecado da Mentira ao Espírito Santo
- E. Julgamento Começa na Casa de Deus
- F. Os Resultados do Juízo.

III. DIÁCONOS (Atos 6:1-7)

- A. Os Gregos
- B. Governo da Igreja
- C. Os Diáconos
- D. Qualificações dos Diáconos
- E. Os Resultados deste Evento

IV. A IGREJA PERSEGUIDA (Atos 4-8, e 12)

- A. Perseguição Profetizada
- B. Perseguições Iniciais
- C. A Perseguição pelo Rei Herodes (Atos 12)
- D. Libertação de Pedro
- E. O Registro Final Do Ministério De Pedro

V. O PRIMEIRO MÁRTIR DA IGREJA (Atos 6:8-15; 7:1-60, 8:1-2)

- A. Estêvão, o Primeiro Mártir da Igreja
- B. As Sinagogas em Jerusalém
- C. O Sinédrio
- D. A Acusação Contra Estêvão
- E. O Sermão de Estêvão
- F. O Apedrejamento de Estêvão
- G. Visão de Estêvão
- H. Semelhança Entre o Calvário e a Morte de Estêvão
- I. Duas Verdades Finais

VI. AVIVAMENTO EM SAMARIA (Atos 8)

- A. Filipe
- B. Samaria
- C. A Mensagem de Filipe
- D. Os Resultados do Avivamento em Samaria
- E. Simão O Mágico
- F. O Etíope Eunuco
- G. Eles Falaram em Línguas, em Samaria?

VII. A CONVERSÃO DE SAULO (Atos 9:1-31; 22:1-21)

- A. Saulo de Tarso
- B. Conversão de Saulo
- C. A Revelação de Jesus Cristo a Saulo
- D. Como foi Saulo Salvo?
- E. Um Vaso Escolhido
- F. Preparação para o Ministério
- G. Um Resumo das Três Conversões

VIII. A CONVERSÃO DOS GENTIOS (Atos 10-11)

- A. O Evangelho Até Aos Confins
- B. Quem foi Cornélio?
- C. A Visão de Pedro
- D. Os Ouvintes de Pedro

E. O Sermão de Pedro

F. Como os Gentios Foram Salvos?

NOTA: Capítulo 12 é tratado na Secção IV sob a Igreja Perseguida.

PARTE II

A IGREJA NO MUNDO JUDAICO

I. O NOME DE JESUS

Referências Bíblicas: Atos 3-4.

A. Sinais E Maravilhas

Em Atos 2:43, lemos que os apóstolos fizeram muitos prodígios e sinais. Em Atos 4:30 a Igreja orou para que sinais e maravilhas pudessem ser feito pelo nome do Santo Filho Jesus. Isso seria de acordo com o que Jesus disse como registrado em Marcos 16:17: "*Estes sinais hão de acompanhar aqueles que crêem*". É ainda verdade que os sinais devem seguir a pregação do evangelho apostólico. Nós nunca deveríamos seguir os sinais, mas invés disto, os sinais deveriam nos seguir.

Um dos primeiros milagres registrados na sequência de Pentecostes foi a cura do coxo à Porta Formosa.

B. A Porta Formosa

O coxo foi colocado a cada dia na Porta do Templo que era chamada Formosa. Esta porta foi decorada por Herodes e foi feita de precioso bronze de Corinto. A porta tinha vinte e quatro metros de altura e dezenove metros e cinquenta centímetros de largura, e levava vinte homens para fechá-la.

A porta era um tipo de outra porta que era muito mais bonito, ágata que deu entrada não apenas no Templo, mas na própria presença de Deus. Essa porta é Jesus, que é a porta.

C. A Hora de Oração

Pedro e João foram ao templo na hora da oração. Os apóstolos perseveravam na oração (Atos 2:42) Uma das razões que milagres seguiram seu ministério era de que eles continuaram em oração.

Os Judeus tiravam três horas do dia para a oração pública: A terceira hora, que corresponde com às nove horas; a sexta hora que corresponde com às doze horas ou meio-dia; e a nona hora, que corresponde com às quinze horas.

A nona hora era a mesma hora que Jesus morreu na cruz. Foi através do valor da morte de Cristo que a cura veio para o pobre coxo mendigo.

D. A Cura Do Homem Coxo

O mendigo coxo tinha sido coxo desde o nascimento. Ele estava agora, com mais de quarenta anos. (Atos 4:22)

O milagre foi inesperado. O homem estava pedindo dinheiro, e quando os apóstolos falaram com ele, ele esperava receber alguma moeda. No entanto, foi a cura que ele recebeu. A cura foi instantânea e completa, e realizada em nome de Jesus.

Pedro o tomou pela mão direita. Sem dúvida, o mendigo tinha estendido a mão para que Pedro pudesse agarrá-la. As mãos são usadas para receber, bem como dar. A grande mão de Deus é estendida para baixo até o pecador e todo pecador precisa estender sua mão pequena para receber.

O homem curado andou, saltou, entrou no templo, louvando a Deus. Ele não só foi curado fisicamente, mas sua alma foi capaz de se alegrar no Senhor.

Pedro segurou o homem coxo pela mão (Atos 3:7) e, em seguida, o mendigo segurou a Pedro. (Atos 3:11) Ele já não precisava de apoio, mas ele se agarrou aos apóstolos em alegria e amor. Da mesma forma, quando um pecador aceita a Jesus Cristo, ele agarrar-se-á aqueles que o levaram a mensagem de libertação.

Não mais do lado de fora, mas agora no interior do Templo, o mendigo se alegrou no Senhor e atraiu uma grande multidão.

E. O Nome de Jesus

O nome de Jesus é encontrado trinta e três vezes no Livro de Atos.

Pedro declarou: *"Pela fé em o nome de Jesus, é que esse mesmo nome fortaleceu a este homem que agora vedes e reconheceis"* (Atos 3:16) Mais uma vez, ele declarou: *"E não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os*

homens, pelo qual importa que sejamos salvos." (Atos 4:12) Estas duas afirmações de Pedro mostram que:

1. Há cura em o nome de Jesus.
2. Há salvação em o nome de Jesus.

Muitas bênçãos são associadas com o nome de Jesus. O batismo nas águas deve ser administrado em o nome de Jesus. O evangelho deve ser pregado em o nome de Jesus. Remissão dos pecados está no nome de Jesus. Somos encorajados a pedir o que quisermos em o nome de Jesus. Nós temos a certeza da Sua presença quando nos encontramos em Seu nome. O nome de Jesus é uma torre forte na qual há segurança.

F Testemunhas da Ressurreição

Quando o milagre reuniu uma grande multidão, Pedro aproveitou a oportunidade para pregar-lhes o evangelho apostólico. A mudança que ocorrera em Pedro era um grande milagre em si. Pouco tempo antes de ele ter negado o Senhor e não teve a coragem de confessar ao Senhor. Agora os governantes de Israel ficaram maravilhados com sua ousadia, sabendo que na estimativa do mundo que ele era um homem inculto e ignorante. Eles tomaram conhecimento de que ele tinha estado com Jesus. (Atos 4:13)

Pedro colocou grande ênfase sobre a ressurreição de nosso Senhor. Nos quatro Evangelhos, os Fariseus deram a maior oposição a Jesus. Em Atos são os Saduceus que se opõem aos cristãos. Os Saduceus não acreditavam na ressurreição, e ficaram muito irados quando Pedro pregou que Jesus tinha surgido dos mortos. Eles prenderam Pedro e João e os colocaram na prisão durante a noite. Na manhã seguinte, eles foram trazidos perante o mais poderoso entre os sacerdotes.

Aos olhos Judaicos, Anás era o verdadeiro poder do sacerdócio, mesmo que o governo Romano havia designado seu genro, Caifás, como o sumo sacerdote. Outros governantes e anciãos estavam presentes. A pergunta era clara: *"Com que poder ou em nome de quem fizestes isto?"* Pedro não hesitou em pregar a verdade diante desses governantes. Ele era capaz de fazer isso porque ele estava *"cheio do Espírito Santo"*.

G. Os Resultados Que Se Seguiram O Milagre

Vamos mencionar apenas algumas coisas que se seguiram à cura do homem coxo.

1. A perseguição da igreja começou com Pedro e João sendo presos e colocados na prisão durante a noite.
2. O número de conversões aumentou até que cinco mil crentes estavam em Jerusalém. (Atos 4:4) Esta é a última vez que tal numeração é mencionada.

3. Os cristãos se amavam e compartilharam suas posses materiais e ministravam um ao outro. Esta partilha foi voluntária. Este foi um exemplo de amor cristão. O direito de posse não foi abolido.

II. TUDO EM COMUM

Referências Bíblicas: Atos 4:31-37; 5:1-16

A. Barnabé

Barnabé foi um dos personagens mais nobres na Bíblia. Seu nome significa "filho da consolação", e certamente expressa o verdadeiro caráter desse nobre irmão cristão.

Ele era um levita, natural de Chipre, e, aparentemente, muito rico. Atos 11:24 descreve-o como sendo um homem bom, cheio do Espírito Santo e de fé. Ele era tio de João Marcos irmão da mãe de Marcos, Maria. Maria também era aparentemente bastante próspera, e foi em sua casa que a igreja se reuniu. (Atos 12:12)

Barnabé apresentou Paulo aos apóstolos. (Atos 9:27) Foi Barnabé, que foi a Tarso para buscar Paulo quando precisavam de um professor em Antioquia. (Atos 11:25-26) Barnabé acompanhou Paulo em sua primeira viagem missionária. Barnabé estava determinado que fosse dada uma segunda chance a João Marcos e por isso se separou de Paulo.

Barnabé era um homem generoso que foi totalmente dedicado à obra de Deus. Ele amava o Senhor e os santos, a tal ponto que ele vendeu a terra e trouxe o preço e o depositou aos pés dos apóstolos.

B. Viver em Comum

É um erro acreditar que era o plano de Deus para a Igreja apostólica primitiva para viver em comunidade. Antes, o plano de Deus era que os primeiros cristãos fossem para todo lugar e evangelizar o mundo. Isso eles nunca poderiam fazer se eles vivessem em comunidade. De fato, Deus permitiu que a perseguição viesse para acabar com esse estilo de vida.

Por que, então, eles compartilhavam suas posses e tinham tudo em comum? Temos que lembrar que milhares se reuniram de toda parte do Império Romano e tinham recebido o Espírito Santo. Era como uma grande reunião campal. Suas necessidades tinham de ser providenciadas. O novo amor fez com que os santos em Jerusalém vendessem suas posses e trouxesse o dinheiro aos apóstolos para que as necessidades materiais de todos fossem supridas. Foi um exemplo de amor cristão, hospitalidade e generosidade mostrada no seu melhor. Em nenhum lugar, no entanto, é sugerido que o direito de posse foi abolido.

C. Ananias e Safira

Ananias e sua esposa, Safira, são exemplos de muitos cristãos hoje que desejam a bênção sem pagar o preço.

Sem dúvida, a igreja tinha aplaudido Barnabé por sua generosidade e dedicação. Também teria sido bastante evidente o quanto Barnabé foi abençoado por Deus.

Ananias e Safira viram isso e desejavam a mesma bênção de Deus e a mesma aclamação da Igreja. Portanto, eles concordaram em vender um imóvel, mas para dar à Igreja apenas parte do que eles receberam. Pedro disse a Ananias que Satanás havia colocado o pensamento em seus corações. (Atos 5:3) Foi um pecado de hipocrisia.

D. O Pecado Da Mentira Ao Espírito Santo

Julgamento não alcançou Ananias e Safira porque retiveram uma parte do preço. Julgamento alcançou-os, porque eles disseram que trouxeram tudo, quando eles estavam retendo uma parte do preço. Se eles tivessem sido honestos e confessassem que era apenas uma parte do preço, eles jamais teriam caído mortos. Este foi definitivamente um ato de hipocrisia e Pedro o chamou de um pecado de mentir para o Espírito Santo. (Atos 5:3)

Este pecado tinha a ver com a sua consagração. Eles disseram que estavam trazendo tudo quando não estavam. O mesmo pecado pode ser cometido hoje, quando uma pessoa professa colocar tudo sobre o altar, quando ele sabe que está retendo algo para si mesmo. Uma pessoa nunca deve fazer uma consagração ao Senhor a menos que ele está preparado para pagar o preço e percorrer todo o caminho. Caso contrário, ele é o mesmo pecado cometido por Ananias e Safira.

E. Julgamento Começa Na Casa De Deus

Perseguição do mundo não pode ferir a Igreja. A Igreja sofre quando o diabo fica no interior. Corrupção de dentro é muito mais perigosa do que a oposição de fora. É possivelmente por esta razão o Senhor tratou tão severamente com esta primeira evidência de corrupção de dentro.

Julgamento deve começar na casa de Deus. (I Pedro 4:17) Deus não julga pecadores agora, porém Ele julgará o seu próprio povo. Este primeiro ato de julgamento ensinou a Igreja uma grande lição que Ela jamais esqueceu.

O nome *Ananias* significa "o Senhor tem mostrado graça". Esta lição ensina que a graça não é qualquer licença para pecar. A graça de Deus nos ensina a negar a impiedade e às paixões mundanas e a viver sóbria, justa e piedosamente. (Tito 2:12) Isto Ananias não fez e o julgamento foi o resultado. O julgamento aqui ensina algumas verdades das quais devemos considerar:

1. Nenhum pecado é pequeno; todo pecado será julgado.
2. Deus odeia a hipocrisia. Amor real e um verdadeiro espírito de sacrifício foram sendo substituídos por pretensão hipócrita.

3. O pecado na igreja é sempre muito mais grave do que entre os incrédulos.
4. A pretensa obediência é desobediência. Na vida do Rei Saul, uma obediência parcial era desobediência. (I Samuel 15:22)

F. Os Resultados do Juízo

Três resultados principais seguiram esta purificação na igreja:

1. A pureza da igreja foi preservada.
2. Sobreveio um grande temor salutar sobre toda a Igreja. (Atos 5:11)
3. Os crentes experimentaram novo poder. Sinais e maravilhas foram realizados e muitos crentes foram adicionados ao Senhor, "*multidão de crentes, tanto de homens como mulheres*". (Atos 5:14)

III. DIÁCONOS

Referências Bíblicas: Atos 6:1-7

A. Os Gregos

Em Atos 6:1, lemos o relato de insatisfação que surgiu entre os Gregos que se queixavam que suas viúvas estavam sendo negligenciadas.

Quem eram esses Gregos? É necessário ter uma compreensão clara de exatamente quem eram a fim de compreender o problema. Primeiro, eles não eram Gregos, mas Judeus, de sangue Judaico puro, assim como os Hebreus eram.

Os Judeus Gregos eram Judeus que viviam no exterior e estavam visitando Jerusalém na época de Pentecostes, ou eles eram Judeus que viviam no exterior e agora haviam se mudado de volta a Jerusalém. Eles falavam a língua Grega e foram fortemente influenciados pela cultura Grega. Por esta razão, eles foram chamados de Gregos Judeus ou Helenistas. Eles tinham sido influenciados por costumes e ideias Gregas. Sem dúvida, eles eram mais prósperos e vinha desfrutando de um padrão mais alto de vida. Eles eram de mentes mais abertos e menos ligados à tradição do que os Judeus da Palestina.

Estes Helenistas estariam conscientes das diferenças de língua e cultura. Eles seriam muito sensíveis sobre qualquer suposta diferença do que os apóstolos estariam fazendo em sua administração dos assuntos da Igreja. Se as viúvas Gregas foram negligenciadas, ou não, não temos certeza, mas quando alguma suposta injustiça parecia surgir, os Judeus Gregos foram rápidos para expressar suas queixas. Possivelmente, este foi o primeiro incidente de qualquer espírito nacionalista que afeta a Igreja.

B. Governo da Igreja

Referências Bíblicas:

"A uns estabeleceu Deus na igreja, primeiramente, apóstolos; em segundo lugar, profetas... governos, variedades de línguas." (I Coríntios 12:28)

Aqui lemos que Deus estabelece governos na Igreja. A palavra *governos* se refere ao poder de governar, o controle organizado que Deus tem colocado na Igreja para a manutenção de ordem entre os santos.

O Senhor colocou certos ofícios e ministérios na Igreja para governar a Igreja. (Efésios 4:11) Quando surgiu o problema da insatisfação dos cristãos Gregos, os apóstolos foram rápidos para lidar com o assunto e usaram de grande sabedoria neste ato de governar.

C. Os Diáconos

Os doze apóstolos convocaram a multidão para eles e disseram: *"Não é razoável que nós abandonemos a palavra de Deus para servir às mesas."* (Atos 6:2) Seu trabalho era para dar-se continuamente à oração e ao ministério da Palavra. Os ministros do evangelho precisam se lembrar sempre a sabedoria dos apóstolos neste assunto. A primeira responsabilidade do pregador é dar-se à oração e ao ministério da palavra, e não se envolver no trabalho secular a menos que seja absolutamente essencial.

Os apóstolos ordenaram aos santos para procurar dentre eles sete homens de boa reputação, cheios do Espírito e de sabedoria. Isto eles fizeram, e os apóstolos impuseram as mãos sobre eles e os ordenou como diáconos.

Os nomes desses sete diáconos foram Estêvão, Nicanor, Filipe, Timão, Prócoro, Pármenas e Nicolau.

Notemos como esses homens foram nomeados:

1. Os apóstolos davam as qualificações.
2. A Igreja fez a escolha ou eleição.
3. Os apóstolos os apontaram ou os ordenaram.

O método pelo qual isso foi feito fez com que todos ficaram felizes. O povo fez a escolha, mas os apóstolos mantiveram a autoridade e a decisão final claramente em suas próprias mãos.

Por favor, note que esses homens todos tinham nomes Gregos. É bastante provável que todos eles eram Gregos. Que maneira maravilhosa e graciosa os apóstolos usaram para resolver esta questão e restaurar a unidade! Se os Gregos sentiram que não podiam confiar nos irmãos Hebreus, agora eles aprenderam que seus irmãos estavam prontos para confiar neles.

D. Qualificações dos Diáconos

Em Atos 6:3, lemos sobre as qualificações para estes diáconos:

1. OS HOMENS-A palavra Grega usada aqui significa especificamente machos. As mulheres não poderiam ser escolhidas.
2. ENTRE VOCÊ- Eles tinham que ser da Igreja. Pessoas de fora da Igreja não poderiam fazer parte do governo da Igreja.
3. DE BOA REPUTAÇÃO - Tinham que ter boa reputação.
4. CHEIOS DO ESPÍRITO SANTO
5. CHEIOS DE SABEDORIA - Tinham que ser homens de maturidade.

Primeiro Timóteo 3:8-13 dá mais qualificações:

1. Deve ser honesto
2. Não deve ser de língua dobre
3. Não dado a muito vinho
4. Não cobiçoso de torpe ganância
5. Que guarda o mistério da fé em uma pura consciência
6. Eles também sejam primeiro provados
7. Depois sirvam, se forem irrepreensíveis
8. Os maridos de uma só mulher
9. Eles devem governar bem seus filhos e suas próprias casas

Podemos facilmente compreender a importância deste ofício quando estudamos as qualificações acima.

E. Os Resultados Deste Evento

Em Atos 6:7, lemos que a palavra de Deus aumentou, o número de discípulos multiplicou-se, e até mesmo uma companhia de sacerdotes creu e foi salvo.

Esse avivamento ocorreu porque a unidade havia sido restaurada, todos na igreja estavam felizes agora, e os apóstolos foram capazes de dar o tempo necessário à oração e ao ministério da Palavra.

Devemos também observar que, pelo menos, dois dos diáconos tornaram-se evangelistas poderosos: Estêvão e Filipe. Isso prova que um homem pode exercer o ofício de um diácono na igreja e, ao mesmo tempo, ser um ministro eficaz da Palavra. Embora o ofício de diácono fosse principalmente o de servir nas coisas materiais, no entanto isso não iria impedi-los de também ministrar no espiritual.

IV. A IGREJA PERSEGUIDA

A. Perseguição Profetizada

Referências Bíblicas:

"Tornou Jesus: Em verdade vos digo que ninguém há que tenha deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou mãe, ou pai, ou filhos, ou campos por amor de mim e por amor do evangelho, que não receba, já no presente, o cêntuplo de casas, irmãos, irmãs, mães, filhos e campos, com perseguições; e, no mundo por vir, a vida eterna." (Marcos 10:29-30)

"Antes, porém, de todas estas coisas, lançarão mão de vós e vos perseguirão". (Lucas 21:12)

"Não é o servo maior do que seu senhor. Se me perseguiram a mim, também perseguirão a vós outros." (João 15:20)

Jesus tinha avisado os seus discípulos que eles poderiam esperar perseguição. Esta perseguição começou quase ao mesmo tempo, com a prisão de Pedro e João após a cura do homem coxo na Porta Formosa.

A Igreja em Jerusalém encontrou perseguição cinco vezes em onze anos:

1. Julgamento e martírio de Estêvão (Atos 6) Pelos Saduceus, anciãos, governantes e escribas. (Atos 4)
2. Pelos Saduceus por causa da pregação da ressurreição. (Atos 5)
3. Julgamento e martírio de Estêvão. (Atos 6)
4. Intensa perseguição sob a liderança de Saulo. (Atos 8:1-3)
5. A perseguição instigada por Herodes. (Atos 12:1-25)

O Senhor permitiu essas perseguições, e elas, sem dúvida, conseguiram um propósito definido no crescimento da Igreja. As perseguições foram alguns dos meios que Deus usou na dispersão da Igreja para que a mensagem do evangelho pudesse ser pregada em toda parte. As perseguições mantiveram a Igreja forte e desenvolveu uma fé forte enquanto os santos oravam e testemunhavam o poder de Deus se manifestando para libertá-los.

B. Perseguições Iniciais

A primeira perseguição foi dirigida contra Pedro e João após a cura milagrosa do homem coxo. Os apóstolos foram lançados na prisão durante a noite. Quando levados perante o conselho, Pedro pregou um sermão maravilhoso. Em vez de ser o acusado, ele se tornou o acusador. O conselho ameaçou os apóstolos com a violência e os dispensou.

A segunda perseguição foi dirigida contra todos os apóstolos. (Atos 5:17-42) Os líderes religiosos ficaram indignados e levaram os apóstolos e os lançaram na prisão. O anjo de Deus os libertou. Na manhã seguinte, quando o conselho estava pronto para o julgamento, eles descobriram que os apóstolos tinham sumido. Naquele exato momento, eles estavam no templo pregando as Palavras de vida.

No conto dessa perseguição, o aluno deve observar as palavras de Pedro (Atos 5:29, 32): *"Antes importa obedecer a Deus do que aos homens"* e *"... Assim o Espírito Santo, que Deus outorgou aos que lhe obedecem."* Nesta última afirmação, é muito claro que a obediência é necessária, a fim de receber o Espírito Santo.

A sabedoria de Gamaliel, professor de Paulo, também deve ser observada. Quando o conselho ouviu Pedro, eles foram compungidos profundamente e começou a planejar como matar os apóstolos. No entanto, Gamaliel lhes deu um esplêndido conselho: *"Agora, vos digo: dai de mão a estes homens, deixai-os; porque, se este conselho ou esta obra vem de homens, perecerá; mas, se é de Deus, não podereis destruí-los, para que não sejais, porventura, achados lutando contra Deus."* (Atos 5:38-39)

C. A Perseguição Pelo Rei Herodes: (Atos 12:1-25)

O rei Herodes trouxe a quinta perseguição sobre a igreja. Esse Herodes era Herodes Agripa I, neto de Herodes, o Grande, que era o rei quando Jesus nasceu. Ele havia cultivado a boa vontade dos Judeus, observando seus costumes.

Para ganhar ainda mais favor dos Judeus, Herodes prendeu Tiago, o irmão de João e o condenou a morte. Ele decapitou Tiago, em uma morte semelhante à de João Batista. O aluno deve observar que dos apóstolos, um desses irmãos foi o primeiro a ser morto; o outro, João, foi o último a morrer.

Quando Herodes viu que isso agradava aos Judeus, ele procedeu, mandando prender Pedro, planejando matá-lo. No entanto, ele não queria matá-lo até depois dos rituais de Páscoa. A Igreja estava em fervorosa oração, e Deus libertou Pedro na noite antes de sua execução planejada.

Embora que Pedro estivesse para ser morto no dia seguinte, ele não passou a noite em claro. Ele estava dormindo. Herodes tinha tomado precauções estritas. Duas correntes seguravam Pedro e quatro soldados (dois ao seu lado e dois na porta) o guardava. Apesar disso, um anjo do Senhor libertou Pedro.

Pedro foi para a casa de Maria, mãe de João Marcos, onde a igreja estava orando. Embora que a igreja estivesse orando, era difícil acreditar que suas orações haviam sido respondidas. Foi tão milagroso!

Por que Deus resgatou Pedro e permitiu que Tiago fosse morto? Não sabemos e não devemos nunca questionar a vontade de Deus em eventos similares.

Finalmente, devemos observar a terrível morte de Herodes. A coisa que ele mais desejava, o aplauso e a aclamação do povo, trouxe julgamento e morte. Quando o povo gritou: "*É voz de um deus, e não de homem!*" (Atos 12:22), Herodes aceitou a aclamação e morreu em uma morte horrível. História afirma que Herodes imediatamente foi tomado de dores internas violentas e permaneceu em agonia durante cinco dias antes de finalmente morrer.

D. Libertação De Pedro

A história da libertação de Pedro é uma ilustração maravilhosa do que Deus faz quando Ele liberta um pecador do pecado. Esta passagem da Escritura torna-se um texto maravilhoso para uma mensagem do evangelho.

1. A condição do pecador é descrito pela condição de Pedro na prisão, preso por correntes.
2. A luz brilhou primeiro.
3. Pedro foi tocado no lado próximo ao coração, que fala do compungimento.
4. Foi-lhe dito para levantar.
5. Em seguida, as correntes caíram.
6. Pedro foi instruído:
 - a. Cinge-te.
 - b. Calça as tuas sandálias.
 - c. Põe a capa.
 - d. Segue-me.
7. O portão se abriu por conta própria.
8. Finalmente, Pedro foi capaz de dizer: "*Agora, sei.*"

E. O Registro Final Do Ministério De Pedro

Em Atos 12:17, lemos: "*E, saindo, retirou-se para outro lugar.*" Além de uma breve menção de Pedro aparecendo e falando no primeiro concílio da Igreja (Atos 15), a Escritura acima completa o registro do ministério de Pedro. Ele partiu para outro lugar, mas ninguém sabe para onde foi.

Ele tinha usado as chaves e abriu a porta para o reino. Isso é tudo o que precisa saber sobre o ministério de Pedro.

V. O PRIMEIRO MÁRTIR DA IGREJA

Referências Bíblicas: Atos 6:8-15; 7:1-60; 8:1-2

A. Estêvão, O Primeiro Mártir da Igreja

Estêvão era um Grego Judeu. Ele foi um dos primeiros sete diáconos.

A Bíblia descreve Estêvão como sendo cheio de fé e poder. (Atos 6:8) Deus lhe tinha dado o ministério da pregação da Palavra, e ele pregou sob tal unção que ninguém podia resistir à sabedoria e ao Espírito com que falava. Prodígios e grandes sinais seguiram seu ministério.

Seu nome significa "coroa". O nome dele certamente foi o caso, pois ele foi o primeiro a usar a coroa de mártir.

B. As Sinagogas Em Jerusalém

Os Judeus Helenistas que retornaram para Jerusalém para viver haviam estabelecido, pelo menos, cinco sinagogas em Jerusalém. Estas sinagogas foram nomeadas após os lugares de onde os Judeus haviam retornado. A sinagoga dos Libertos foi uma exceção. Os Judeus que se reuniram nesta sinagoga eram Judeus que haviam sido aprisionados por generais romanos, reduzidos à escravidão, depois emancipado, e voltaram para sua terra natal.

Desde que Estêvão era um Grego, era natural para ele ir para os Gregos com a mensagem do evangelho. Embora que estes Judeus tivessem viajado muito e foram possivelmente educados, eles foram incapazes de responder a Estêvão, pois Estêvão pregou com tal sabedoria e poder. Isso os fez muito irados, e eles determinaram de se livrarem desse pregador cheio do Espírito Santo. Portanto, eles "subornaram" homens - homens-contratados para dar falso testemunho - que o acusaram de proferir palavras blasfemas contra Deus e contra Moisés. (Atos 6:11)

C. O Sinédrio

Estêvão foi levado perante o conselho ou Sinédrio. (Atos 6:12) Este foi o conselho supremo do povo judeu. Ele teve sua origem com os setenta anciãos que Moisés nomeou para ajudá-lo a governar Israel. Nesta exata época, ele era composto de setenta e um membros - setenta membros mais o presidente.

D. A Acusação Contra Estêvão

A acusação que as testemunhas falsas fizeram contra Estêvão eram duplas:

1. Estêvão estava falando contra o Templo.
2. Ele estava mudando a lei de Moisés.

A acusação também o acusou de blasfêmia.

E. O Sermão De Estêvão

O sermão de Estêvão não é um pedido de desculpas; nem ele perder tempo na tentativa de se defender. Este sermão é o mais longo registrado no Livro de Atos.

Ele começou o sermão com uma saudação simples, "*Varões irmãos e pais, ouvi,*" e ele imediatamente começou a acusar os líderes Judeus. Ele tornou-se seu juiz, passando a sentença sobre eles.

Em seu sermão, Estêvão baseou-se em detalhes sobre a história de Israel. Ele provou que eles sempre rejeitaram a graça de Deus ao não obedecer à lei de Deus. Ele se referiu a Abraão para provar que Deus concedeu bênção para ele inteiramente no princípio de fé. Ele deu exemplos de seu ódio persistente de tudo que é bom. Ele os lembrou da venda de José para o Egito pelos patriarcas por causa da inveja. Os israelitas tinham recusado e rejeitado Moisés.

Estêvão edificou seu sermão até um clímax, mostrando que sua história prefigurava Cristo e Sua rejeição por eles. Estêvão cobrou o Sinédrio de alta traição contra Deus. Ele os repreendeu como sendo incircunciso de coração e ouvido. Ele os acusou de resistir ao Espírito Santo e sendo os assassinos de Jesus Cristo.

F. O Apedrejamento De Estêvão

Quando os membros do conselho ouviram Estêvão, eles foram profundamente condenados. Eles ficaram com tanta raiva que rangiam os dentes. Eles precipitaram-se sobre ele, lançando-o fora da cidade e o apedrejaram. O Sinédrio não tinha poder para sentenciar alguém à morte, mas eles ignoraram isso por causa de sua raiva e ódio.

No meio do conselho era Saulo de Tarso. Sem dúvida, Saulo foi um dos líderes que levou a multidão a matar Estêvão. Ele consentiu com a morte de Estêvão. (Atos 8:1) Por esta declaração sabemos que ele aprovava e estava satisfeito com a morte de Estêvão. Ele também guardava as roupas dos que tinham se despido, a fim de jogar pedras.

G. Visão de Estêvão

Alguns tentam provar a tradição Trinitária, referindo-se a visão que Estêvão viu pouco antes de morrer. No entanto, isso prova a Unicidade.

Estêvão clamou a Deus, dizendo: *"Senhor Jesus, recebe o meu espírito!"* Portanto, quando Estêvão viu a Deus, ele sabia que Ele era Jesus Cristo. A expressão *"à destra de Deus"* significa simplesmente o lugar de poder e glória. Muitas passagens das Escrituras trazem isso claramente. Por exemplo, Marcos 14:62 afirma: *"Jesus respondeu: Eu sou, e vereis o Filho do Homem assentado à direita do Todo-Poderoso."*

Em muitas das Escrituras onde ele descreve Jesus como estando no lugar de poder e glória, descreve-o como sentado. No entanto, em Atos 7:56, Estêvão O viu em pé. Poderia ser que Jesus levantou-se para acolher o primeiro mártir? Ou Ele se levantou por causa do grande interesse que tinha nesta cena da morte do primeiro mártir? Ele certamente é digno de profunda meditação.

H. Semelhança Entre O Calvário E A Morte De Estêvão

Consideremos brevemente algumas semelhanças entre o martírio de Estêvão e da morte de nosso Senhor.

1. Em ambos os casos as pessoas foram agitadas.
2. Estêvão foi expulso da cidade; Jesus foi levado para ser crucificado.
3. Ambos oraram por seus assassinos.
4. Ambos se entregaram a Deus.
5. Ambos clamavam com grande voz. Em ambos os casos, este foi um grito de vitória.

I. Duas Verdades Finais

Finalmente, a atenção do aluno deve ser levada a duas coisas:

1. A forma da morte de Estêvão: "*adormeceu*" (Atos 7:60) fala de uma morte tranquila e pacífica. Que coisa bem-aventurada é o adormecer nos braços de Jesus!
2. O efeito da morte de Estêvão sobre Saulo: Saulo de Tarso nunca mais foi o mesmo homem depois dessa cena. Embora que ele fizesse o seu melhor para abafar o compungimento por liderar uma perseguição contra a igreja, estamos confiantes de que ele se lembrava dessa cena durante toda a sua vida. E muitas vezes mais tarde, isto tornou-se uma grande fonte de força e coragem para ele.

VI. AVIVAMENTO EM SAMARIA

Referências Bíblicas: Atos 8

A. Filipe

Filipe era um dos sete diáconos selecionados em Atos 7.. Ele não era o mesmo Filipe que era um dos apóstolos. Ele era um Filipe diferente, que aparentemente tinha sua casa em Cesaréia. (Atos 21:8-9) Portanto, ele era um Grego Judeu. Mais tarde, leremos que ele tinha quatro filhas que profetizavam.

Embora que Filipe fosse ordenado diácono, ele se tornou um poderoso evangelista do evangelho. Um avivamento seguiu seu ministério em Samaria, e Deus confirmou seu ministério com sinais e milagres.

Podemos ver até que ponto este homem se entregou à vontade de Deus, quando ele deixou o avivamento em Samaria, e viajou para o deserto para pregar a um homem. Que lição isso deve ser para todos nós!

B. Samaria

Atos 8:1 declara que grande perseguição em Jerusalém dispersou a igreja pelas regiões da Judéia e Samaria. No entanto, os apóstolos permaneceram em Jerusalém.

Judéia e Samaria foram incluídas na comissão encontrada em Atos 1:8. Era a vontade de Deus que ambas as províncias recebessem a mensagem do evangelho depois de Jerusalém.

Os Samaritanos eram uma raça mista – parte Judaica e parte Gentia. Foi por esta razão que o evangelho deveria ser pregado a eles antes de ser pregado aos Gentios.

A região de Samaria estava localizada na parte central da Palestina. Ela ficava ao sul da Galileia e ao norte da Judéia. Uma vez, quando Jesus ia da Judéia para a Galileia, passou através da região dos Samaritanos. Ele parou para descansar perto de Sicar, que não está longe da cidade de Samaria. Por causa de seu ministério à mulher junto ao poço, muitas pessoas O aceitaram como o Cristo. Isso pode ter aberto o caminho nos corações das pessoas para a mensagem do evangelho.

C. A Mensagem De Filipe

Em Atos 8:4, lemos que os santos iam por toda parte pregando a Palavra. Portanto, Filipe pregou a Palavra em Samaria. O que foi que ele pregou?

1. Ele pregava-lhes a Cristo. (Atos 8:5)
2. Ele pregava coisas concernentes ao reino de Deus. (Atos 8:12)
3. Ele pregava coisas concernentes do nome de Jesus Cristo. (Atos 8:12)

Isto prova que quando pregamos a Palavra, devemos pregar a Cristo, o reino de Deus, e o nome de Jesus. Ele também verifica a estreita ligação entre o reino de Deus e do nome de Jesus.

D. Os Resultados Do Avivamento Em Samaria

Houve resultados definitivos que se seguiram à pregação da Palavra, em Samaria:

1. “As multidões atendiam unânimes à coisas que Filipe dizia...”. (versículo 6)
2. Havia sinais que eles podiam ouvir. (versículo 6)
3. Havia sinais que podiam ver. (versículo 6)
4. Houve grande alegria na cidade. (versículo 8)
5. Homens e mulheres foram batizados. (versículo 12)
6. Eles foram batizados em nome do Senhor Jesus. (versículo 16)
7. Eles receberam o Espírito Santo com a imposição das mãos dos apóstolos. (versículo 17)

Aqui estão três perguntas que devemos responder:

1. Como foram os Samaritanos salvo?
 - a. Eles ouviram o evangelho. (Atos 8: 6)
 - b. Eles creram no evangelho. (Atos 8:12)
 - c. Eles foram batizados em nome do Senhor Jesus. (Atos 8:16)
 - d. Eles receberam o Espírito Santo. (Atos 8:17)

2. Por que os apóstolos foram de Jerusalém a Samaria?

- a. A Pedro foi dado as chaves do Reino. Sendo que os Samaritanos eram em parte de descendência Gentia, era necessário que Pedro fosse para abrir a porta do Reino para eles.
- b. Se os apóstolos não tivessem ido, os Samaritanos podiam ter sido inclinados a pensar de si mesmos como sendo separada da Igreja em Jerusalém. Receber o Espírito Santo sob o ministério dos apóstolos mostrou-lhes que eram parte da mesma Igreja como A de Jerusalém.

3. Por que não houve muito tempo de busca do Espírito?

O Espírito Santo veio no Dia de Pentecostes. Agora que o Consolador veio, já não há qualquer necessidade de buscar. Uma pessoa necessita apenas de crer, arrepender-se, ser batizado e receber.

E. Simão o Mágico

Antes de Filipe chegar com o evangelho, à figura central de interesse em Samaria era um mágico chamado Simão. Ele havia enfeitado o povo e os fez acreditar que ele estava exercendo o poder de Deus. Ele ficou impressionado com os milagres que ocorreram quando Filipe estava pregando, e ele apresentou-se para o batismo.

Quando ele viu as pessoas recebendo o Espírito Santo, ele tentou comprar o dom da imposição de mãos. Pedro repreendeu-o severamente e disse-lhe que o seu coração não era reto aos olhos de Deus e que ele estava no fel da amargura e laço de iniquidade.

Se Simão foi salvo, não podemos ter certeza. Certamente, a maneira em que ele recebeu a repreensão e orou pedindo ajuda (Atos 8:24) levar-nos-ia a acreditar que ele encontrou perdão.

Vemos o dom do discernimento em operação aqui. Este dom do Espírito é tão importante como qualquer um dos outros oito dons. Devemos desejar ver esse dom em operação, bem como os outros.

F. O Etíope Eunuco

Um anjo do Senhor chamou Filipe de repente para ir longe do avivamento em Samaria, para viajar para o sul para Gaza, que era uma área de deserto. Esta foi uma distância de cerca de 130 quilômetros.

Jerusalém ficava cerca de 50 quilômetros mais perto. Por que o Senhor não chamou um dos apóstolos? O eunuco estava voltando de Jerusalém. Por que não ouvir o evangelho em Jerusalém?

Não temos as respostas para estas perguntas. No entanto, a importância de jamais questionar a Deus é mostrado, e o valor de simplesmente obedecer em cada detalhe do que Deus ordena. Isto Filipe fez de bom grado. Ele ainda correu e entrou no carro do eunuco quando o Espírito falou com ele.

Uma das coisas maravilhosas acerca desta história é a cronometragem perfeita. Filipe e o eunuco se reuniram em uma encruzilhada. Sem dúvida, Filipe tinha viajado a pé, enquanto o eunuco andava em uma carruagem. Filipe teve que viajar cerca de 130 quilômetros, enquanto o eunuco teve que viajar cerca de 80 quilômetros. Se Filipe tivesse chegado apenas alguns minutos mais cedo ou mais tarde, este encontro jamais teria sido acontecido.

O eunuco era o tesoureiro sob Candace, rainha dos etíopes. Ele era um alto funcionário do governo.

Embora que fosse um Gentio, não reconhecemos que foi aqui onde o evangelho foi levado aos Gentios, pois o eunuco era um prosélito para a religião Judaica. Ele tinha ido a Jerusalém para adorar, e agora ele estava voltando para casa tão vazio e necessitado quando tinha ido. Sem dúvida, como um homem de alta posição no governo, ele havia sido bem recebido em Jerusalém por alguns dos governantes e funcionários. Embora que ele estivesse voltando para casa vazio espiritualmente e ainda não salvo, havia uma coisa que ele tinha recebido em Jerusalém: um pergaminho contendo a profecia de Isaías. Ele não estava voltando de mãos vazias, pois ele estava voltando com a Palavra de Deus.

O eunuco estava lendo o quinquagésimo terceiro capítulo de Isaías. Filipe não precisava de texto melhor do que este, do qual ele pregou Jesus. O eunuco exclamou: *"Eis aqui água; que impede que seja batizado?"* Filipe respondeu: *"É lícito, se crês de todo o coração."* A inferência é que, se o eunuco não tem fé em Jesus, teria havido algo para impedir o batismo.

O eunuco batizado viajou em seu caminho cheio de júbilo. A história secular nos diz que ele estabeleceu uma igreja na Etiópia. A nação inteira recebeu uma testemunha por causa da obediência de um só homem.

G. Eles Falaram Em Línguas Em Samaria?

Em todos os casos, quando a Bíblia declara que alguns receberam o Espírito Santo, declara também que falaram em línguas, com exceção de um. A única exceção é o avivamento em Samaria.

No entanto, é evidente que Simão o mágico viu ou ouviu algo que o levou a querer comprar o dom. Os Samaritanos já haviam sido batizados nas águas; e já tinham demonstrado uma grande alegria. Algo mais ocorreu quando eles receberam o Espírito Santo. Apenas uma resposta é possível. Eles falaram em línguas.

VII. A CONVERSÃO DE SAULO

Referências Bíblicas: Atos 9:1-31; 22:1-21.

A. Saulo de Tarso

Saulo era natural de Tarso na Ásia Menor. Tarso era a principal cidade da Cilícia. Ela era localizada a cerca de 15 quilômetros do mar e era uma capital provincial durante a época Romana. O distrito da Cilícia era famoso por seu pano feito de pêlo de cabra.

Embora que Saulo era um Grego Judeu, ele era um Fariseu rigoroso. O pai de Saulo era um cidadão Romano, e, portanto, Saulo nasceu um cidadão Romano. Sem dúvida, ele tinha assistido a sinagoga Judaica e as faculdades locais, por que a cidade era famosa. Saulo recebeu uma excelente educação. Quando ele tinha recebido o que a educação que podia em Tarso, ele foi a Jerusalém para estudar com os rabinos. Saulo estudou sob Gamaliel, um Fariseu e um doutor célebre da Lei.

Muito provavelmente Saulo foi chamado de Saul em referência ao primeiro rei de Israel. Como o Rei Saul era de cabeça e ombros mais alto fisicamente que seus semelhantes, mesmo assim, Saulo de Tarso era de cabeça e ombros acima de seus semelhantes, moral, intelectual, e religiosamente. Ele podia se orgulhar de ser irrepreensível quanto à justiça da Lei, mas isso não o salvou.

Em Atos 13:9, encontramos Saulo sendo chamado de Paulo. O nome *Paulo* significa "pequeno". Em Jerusalém, ele radicalmente opôs-se a igreja e se tornou um dos líderes da perseguição contra os cristãos.

B. Conversão de Saulo

Saulo foi para o sumo sacerdote e obteve-lhe cartas autorizando-o a ir a Damasco, muito ao norte, para prender os cristãos, e para trazê-los de volta a Jerusalém para ser condenado pelo Sinédrio.

Como é evidente a partir das palavras do Senhor: "*Duro é para ti recalcitrar contra os aguilhões*" (Atos 9:5 - RC), Saulo estava sob grande compungimento em sua alma. Ele estava tentando abafar este intenso compungimento que sentia em sua consciência, aumentando a intensidade de sua perseguição aos cristãos.

A luz além do brilho do sol do meio-dia brilhou sobre Saulo. Ele caiu por terra. Ele sabia que Deus tinha cruzado seu caminho. Cego e indefeso, ele estava no chão pedindo orientação de Jesus, a quem ele tão recentemente havia perseguido.

A pergunta de nosso Senhor a Saulo: "*Saulo, Saulo, por que me persegues?*" ensina-nos que aquilo que fazemos para os santos, é o que fazemos para Jesus. Perseguido os santos significa perseguir Jesus, porque a igreja é o corpo místico de Cristo.

“Tremendo e atônito,” Saulo perguntou: *“Senhor, que queres que faça?”* (RC) O Senhor instruiu-o a ir para a cidade e que alguém poderia dizer-lhe o que fazer. Devemos notar que Jesus não disse a Saulo como ser salvo, mas enviou um pregador para ele. Isso nos ensina que Deus sempre usa homens e mulheres para levar a mensagem do evangelho.

A conversão de Saulo foi completa. Ele tornou-se uma nova criatura em Cristo Jesus. Todas as coisas que ele tinha anteriormente contado como ganho, ele contou como perda por amor a Jesus. Saulo, o perseguidor tornou-se Paulo, o perseguido. Sua boca estava cheia de bênçãos em vez de blasfêmias. Seu coração se encheu de coragem, em vez de maldições.

A conversão de Saulo mostra como um homem pode ser terrivelmente errado e ainda pensar que está absolutamente certo. Ela também mostra como nenhum caso é sem esperança.

C. A Revelação De Jesus Cristo A Saulo

Não precisamos de mais provas da divindade de Jesus do que a conversa que aconteceu entre Jesus Cristo e Saulo na sua conversão.

“... e, caindo por terra, ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues? Ele perguntou: Quem és tu, Senhor? E a resposta foi: Eu sou Jesus, a quem tu persegues.” (Atos 9:4-5)

Saulo reconheceu Jeová do Antigo Testamento, e ele sabia que era o Senhor que lhe apareceu. Na verdade, ele perguntou: *“Quem és tu, Senhor?”*

Esta revelação de Jesus a Saulo mudou completamente este perseguidor fogoso que alguns momentos antes havia respirado ameaças. Os pronomes pessoais *tu* e *me* são muito significativos. A relação de um homem com Deus é sempre uma questão pessoal.

D. Como foi Saulo Salvo?

Jesus não disse a Saulo como ser salvo, mas sim, lhe disse para ir para a cidade e lhe seria dito o que fazer.

Que mudança ocorreu agora neste ardente, arrogante perseguidor da igreja! Por três dias ele estava sem ver, sem comer e sem beber. Este homem que tinha andado em caminhos tortuosos e errados, agora estar hospedado em uma casa localizada na rua chamada “Direita”. Ele estava na casa de Judas. O nome *Judas* significa “louvor.” Jesus chamou um discípulo de nome Ananias para ir ao encontro com Saulo. *Ananias* significa “o Senhor tem mostrado graça”. Referindo-se a Saulo, Jesus disse a Ananias: *“Pois ele está orando.”*

Que diferença! Agora encontramos Saulo sem ver, humilhado, jejuando, orando, louvando, e prestes de encontrar a graça de Deus. Saulo tornou-se um grande pregador da graça de Deus. Saulo foi batizado em nome de Jesus, e ele recebeu o Espírito Santo. Como nós sabemos? As seguintes Escrituras deixam isto claro:

"E agora, por que te demoras? Levanta-te, recebe o batismo e lava os teus pecados, invocando o nome dele." (Atos 22:16)

"Dou graças a Deus, porque falo em outras línguas mais do que todos vós." (I Coríntios 14:18)

"... para que recuperes a vista e fiques cheio do Espírito Santo." (Atos 9:17)

E. Um Vaso Escolhido

O que fez este homem um grande missionário? O que o Senhor viu neste homem que ele deve ser um vaso escolhido para levar o nome de Jesus diante dos reis? (Ver Atos 9:15)

Era a sua completa dedicação à obra de Deus; foi seu abandono total à perfeita vontade de Deus. Ele serviu a Jesus Cristo com o mesmo zelo ardente com que ele anteriormente havia O perseguido.

F. Preparação Para O Ministério

Embora que Paulo tivesse aprendido aos pés de Gamaliel e teve uma conversão tão excepcional, contudo, foi somente doze anos depois que Paulo tornou-se ativo de tempo integral no ministério.

Pode-se pensar que, de acordo com Atos 9:20 que ele entrou imediatamente no ministério. No entanto, três anos ocorreram entre Atos 9:19 e Atos 9:20. Depois de sua conversão, ele foi imediatamente para a Arábia (Gálatas 1:17) e passou o tempo em oração e meditação. Ele então retornou a Damasco, onde começou a pregar como declarado em Atos 9:20.

Escapando da cidade em uma cesta depois que sua vida foi ameaçada, retornou a Jerusalém, onde Barnabé intercedeu por ele e apresentou-o aos apóstolos. De acordo com Atos 9:30, os irmãos o levaram para Cesaréia e mandaram-no para sua casa em Tarso. Ele permaneceu em Tarso por oito ou nove anos e ainda estava lá quando Barnabé encontrou-o e o levou para Antioquia para se tornar um professor na igreja. (Atos 11:25-26)

De Antioquia Paulo e Barnabé voltaram a Jerusalém para assistir o primeiro concílio da Igreja como indicado em Atos 15. Paulo escreveu em Gálatas 2:1 que era quatorze anos, desde o tempo que ele deixou Jerusalém. Isto faz com que cerca de doze anos passaram a partir do momento de sua conversão até o momento em que ele foi para a Antioquia para entrar no ministério de tempo integral.

G. Um Resumo Das Três Conversões

Um estudo bíblico muito rentável pode ser levantado das conversões desses três homens:

- Atos 8 Etíope Eunuco

- Atos 9 Saulo de Tarso
- Atos 10 Cornélio

1. Todos os três eram homens morais, corretos, mas não salvos. Todos os três tiveram um mensageiro especial enviado para eles.
2. Eles representavam toda a raça humana: um homem negro, um Judeu e um Gentio. Eles eram descendentes de Cam (Cão), Sem e Jafé.
3. Eles eram de três classes mais difíceis de alcançar: um político, um teólogo, e um soldado.
4. Este estudo da Bíblia pode ser desenvolvido por um tempo considerável: despertada pela leitura da Palavra, despertado por ver Jesus, e despertado pela visão angelical, e assim por diante.

VIII. A CONVERSÃO DOS GENTIOS

Referências Bíblicas: Atos 10-11.

A. O Evangelho Até Aos Confins

Na Grande Comissão, Jesus tinha dito aos apóstolos que seriam testemunhas aos confins da terra, o que levariam o evangelho aos Gentios.

O Senhor tinha dado a Pedro as chaves do Reino. (Mateus 16) Ele tinha aberto a porta do Reino aos Judeus, no Dia de Pentecostes. Foi sob o seu ministério que os Samaritanos receberam o Espírito Santo. Em Atos 10, lemos a história de Pedro sendo o ministro para levar o evangelho aos Gentios. Assim, ele usou as chaves uma vez mais para abrir a porta do Reino.

B. Quem Foi Cornélio?

Cornélio era um centurião Romano, um oficial superior do exército Romano de uma companhia de cem homens. Ele era um Gentio e um homem devoto, que temia a Deus e fazia muitas esmolas. Ele também era um homem de oração.

Cornélio foi posto em Cesaréia, um porto que foi construído por Herodes, o Grande. A cidade tornou-se a sede da autoridade Romana na Palestina.

Embora que Cornélio fosse um homem de boas obras, ele não era salvo. Suas boas obras não o salvaram. Suas orações e boas obras subiram a Deus como um memorial, mas não o salvaram.

Às três horas da tarde, Cornélio teve uma visão. Ele estava orando como esta era a hora de oração. Na visão, o Senhor enviou um anjo com instruções explícitas onde ele poderia encontrar um pregador que iria dizer-lhe o que fazer.

Este é um exemplo claro de que os anjos não pregam o evangelho nesta dispensação. Os anjos nunca conheceram as alegrias de pecados perdoados. Os anjos nunca foram batizados em nome de Jesus ou cheios com o Espírito Santo. É necessário que homens cheios do Espírito Santo preguem o evangelho. Neste caso, este homem era Pedro que estava em Jope.

C. A Visão De Pedro

Pedro estava hospedado na casa de Simão, o curtidor na cidade de Jope, um porto cerca de cinquenta quilômetros ao sul de Cesaréia.

No dia seguinte, depois que Cornélio tivesse visto sua visão, Pedro estava na cobertura plana da casa de Simão orando. Era meio-dia, e ele estava com fome. Enquanto ele estava à espera de algo para comer, ele caiu em um êxtase. Ele viu um objeto como fosse um grande lençol cheio de todos os tipos de animais cerimonialmente impuros sendo descido do Céu até a terra. Uma voz ordenou-lhe, "*Levanta-te, Pedro! Mata e come.*"

Pedro reconheceu a ordem como do Senhor, mas ele não reconheceu o direito do Senhor para ordenar-lhe para fazer o que era proibido pela lei de Moisés. Pedro disse: "*De modo nenhum, Senhor!*" "*De modo nenhum*" e "*Senhor*" são contradições completas. Se Jesus é o Senhor, não se pode dizer: "*De modo nenhum...*" E se alguém disser: "*De modo nenhum,*" Jesus não pode ser o Senhor.

Pedro disse: "*Porque jamais comi coisa alguma comum e imunda.*" O Senhor respondeu: "*Ao que Deus purificou não consideres comum.*" Isso foi feito três vezes. Pedro tinha negado o Senhor três vezes. Jesus tinha desafiado o amor de Pedro três vezes (João 21) e agora esta lição é repetida três vezes. A princípio Pedro não entendeu o significado da visão, porém mais tarde ele reconheceu o que Deus estava dizendo a ele. (Atos 10:28)

D. Os Ouvintes de Pedro

Enquanto Pedro estava considerando a visão, o Espírito Santo lhe disse que três homens foram procurá-lo e que ele deveria ir com eles sem questionar.

Na manhã seguinte, Pedro partiu para Cesaréia com estes três homens, acompanhados por seis irmãos. (Atos 11:12) Isso fez com que um grupo de dez homens fizessem a viagem de cinquenta quilômetros a Cesaréia.

Na manhã do dia seguinte depois de chegar a Cesaréia, Pedro foi para a casa de Cornélio. Ele encontrou a casa cheia de Gentios. Cornélio tinha chamado seus parentes e amigos.

Enquanto Pedro entrava na casa de Cornélio, o centurião prostrando-se aos seus pés o adorou. Para adorar um ser humano é idolatria, e Pedro não aceitaria nada disso. "*Ergue-te,*" ele disse, "*eu também sou um homem.*"

Pedro encontrou uma multidão reunida que era um público preparado por Deus pronto para ouvir o evangelho. Cornélio era muito sincero, e ele encheu a casa com os visitantes

preparados para ouvir a Palavra de Deus. Que grande emoção para falar com um grupo como este!

E. O Sermão De Pedro

O sermão de Pedro foi muito simples, no entanto compreensivo. Ele deu um breve resumo do ministério de nosso Senhor de Seu batismo por João até a Crucificação e Ressurreição. Disse-lhes que todo aquele que crê em Jesus deve, por meio de seu nome, receber a remissão dos pecados.

O sermão foi interrompido pelo Espírito Santo. Pedro nunca terminou seu sermão, pois bem no meio dele, o Espírito Santo caiu sobre todos os que ouviam a palavra.

F. Como Os Gentios Foram Salvos?

Os sete Judeus que estavam presentes ficaram surpresos que os Gentios tinham recebido o Espírito Santo. Eles ouviam falar em línguas e engrandecendo a Deus. (versículo 46) Pedro, então, ordenou que fossem batizados nas águas em o nome do Senhor. Devemos observar a ordem em que tudo ocorreu aqui:

1. Fé
2. Espírito Santo
3. O batismo nas águas no Nome do Senhor

A fé que trouxe a salvação para os Gentios era a fé para a obediência.

PARTE III

A IGREJA NO MUNDO GENTIO

A Igreja Missionária e o Ministério de Paulo

Atos 13-28

Escrito por
Ralph Vincent Reynolds

PARTE III

A IGREJA NO MUNDO GENTIO

A Igreja Missionária e o Ministério de Paulo Atos 13-28

I. O NASCIMENTO DE MISSÕES ESTRANGEIRAS (Atos 13:1-4)

- A. Antioquia
- B. Motivos que Antecederam o Movimento Missionário
- C. O Movimento Missionário Nascido em Oração
- D. Escolhidos de Deus
- E. Os Missionários Enviados pela Igreja

II. A PRIMEIRA VIAGEM MISSIONÁRIA DE PAULO (ATOS 13:4-52; 14:1-28)

- A. A Primeira Viagem Missionária
- B. Comentários Acerca Da Primeira Viagem Missionária De Paulo
- C. Mapa Mostrando A Primeira Viagem Missionária De Paulo

III. O PRIMEIRO CONCÍLIO DA IGREJA (Atos 15:1-35)

- A. Dissensão Na Igreja
- B. A Viagem a Jerusalém
- C. O Primeiro Concílio da Igreja
- D. A Decisão
- E. O Resultado
- F. Deus Visitando Os Gentios

IV. A SEGUNDA VIAGEM MISSIONÁRIA DE PAULO (Atos 15:36-41;16:1-18:22)

- A. A Segunda Viagem Missionária
- B. Mapa Mostrando A Segunda Viagem Missionária De Paulo
- C. Comentários Acerca Da Segunda Viagem Missionária De Paulo

V. A CONVERSÃO DO CARCEREIRO (Atos 16:14-40)

- A. O Primeiro Convertido Da Europa
- B. A Oposição De Satanás
- C. Cantando À Meia-Noite

- D. Libertados Por Um Terremoto
- E. Um Mau Carcereiro Convertido
- F. O Que Eu Devo Fazer Para Ser Salvo?

VI. PAULO EM ATENAS (Atos 17:15-34)

- A. Atenas
- B. Duas Escolas De Filosofia
- C. Paulo No Areópago
- D. O Resultado Da Mensagem De Paulo
- E. O Deus Desconhecido
- F. Comentários Acerca da Mensagem De Paulo

VII. À IGREJA DE ÉFESO (Atos 19;20:17-38)

- A. Éfeso
- B. Apolo
- C. Diana Dos Efésios
- D. O Único Exemplo De Rebatismo
- E. Avivamento Em Éfeso
- F. O Ministério de Paulo em Éfeso
- G. A Exortação de Paulo Aos Anciãos Efésios

VIII. PAULO É PRESO EM JERUSALÉM (Atos 18:23-38; 19-23)

- A. A Terceira Viagem Missionária De Paulo
- B. Mapa Da Terceira Viagem Missionária De Paulo
- C. Anseio De Paulo Para Ir A Jerusalém
- D. Paulo É Preso Em Jerusalém
- E. As Cinco Defesas De Paulo
- F. Paulo Se Defende

IX. PAULO DEFENDE-SE EM CESARÉIA (Capítulos 24-26)

- A. Ficando Diante De Reis
- B. Paulo Se Defende Diante De Félix
- C. Paulo Se Defende Diante De Festo
- D. Paulo Se Defende Diante De Agripa

X. A VIAGEM PARA ROMA (Capítulos 27-28)

- A. Deportação Para Roma
- B. A Fé De Paulo Em Deus Expressada
- C. Mapa Que Mostra A Viagem De Paulo A Roma
- D. Na Ilha De Malta
- E. Paulo Chega a Roma
- F. Com Sinais Acompanhando

XI. ESTUDOS DE CARÁTER DE PESSOAS EM ATOS

PARTE III

A IGREJA NO MUNDO GENTIO

I. O NASCIMENTO DE MISSÕES ESTRANGEIRAS

Referências Bíblicas: Atos 13:1-4

A. Antioquia

Antioquia, na Síria, foi fundada no ano de 300 a. C. Ela estava situada em uma curva do rio Orontes, a cerca de vinte e cinco quilômetros do mar. Na foz do rio era o porto de Selêucia.

Muitos Judeus tinham se estabelecidos em Antioquia e tinham sido autorizados a ter os mesmos privilégios políticos como os Gregos.

Quando a perseguição irrompeu em Jerusalém, muitos dos cristãos encontraram um refúgio em Antioquia. Eles imediatamente começaram a pregar o evangelho. No início, eles pregavam nas sinagogas, e apenas para os Judeus, mas depois eles começaram a pregar aos Gentios. Foi em Antioquia que a primeira Igreja Gentia foi fundada, e foi aqui que os crentes, pela primeira vez, foram chamados de Cristãos. (Atos 11:26)

Significando "como Cristo", o nome *Cristão* era derivado da palavra Grega Cristos, que é o equivalente do *Messias* em Hebraico e significa "O Ungido".

A nova Igreja em Antioquia era uma Igreja filha da Igreja mãe em Jerusalém, mas ela cresceu rapidamente até que ela excedeu a igreja em Jerusalém na visão e força, e tornou-se uma Igreja mãe em seu próprio direito.

B. Motivos Que Antecederam O Movimento Missionário

Quando a notícia do desenvolvimento radical em Antioquia chegou a Jerusalém, houve muita preocupação, pois os crentes deixados para trás em Jerusalém eram todos Judeus rigorosos. Eles enviaram Barnabé para investigar a situação. Isto mostrou a grande confiança que a igreja tinha em Barnabé.

Sem dúvida Barnabé era um dos maiores personagens do Novo Testamento. Ele era um bom homem; cheio do Espírito Santo e de fé. (Atos 11:24) O que ele viu em Antioquia impressionou-o. Em vez de retornar a Jerusalém com queixas, ele permaneceu em Antioquia para dirigir o trabalho.

A igreja de Antioquia era uma jovem igreja e necessitava de ensino. Barnabé podia ter tentado fazer isso sozinho, mas sendo um homem dedicado e humilde, ele decidiu encontrar o melhor professor possível. Ele lembrou-se de Saulo de Tarso que favoreceu diante dos apóstolos alguns anos antes. Portanto, ele deixou Antioquia, foi a Tarso, e convenceu Saulo para retornar com ele para ensinar a nova igreja em Antioquia.

Barnabé e Saulo trabalharam juntos em Antioquia durante um ano e a Igreja desenvolveu sob o seu ministério para se tornar um dos mais importantes no início da história da Igreja.

A Igreja de Antioquia teve as seguintes qualificações:

1. Uma igreja benevolente
A Igreja enviou ajuda de volta a Jerusalém para ajudar os santos pobres de lá. (Atos 11:29-30)
2. Uma Igreja espiritual
Os dons do Espírito estavam em operação em Antioquia. Deus podia falar com eles por profecia (Atos 11:28; Atos 13:2) Era uma igreja de jejum e oração, e por isso Deus podia de falar com eles.
3. Uma Igreja missionária
Foi aqui em Antioquia que o movimento missionário estrangeiro nasceu. Isso mostrou que eles tinham um fardo pelas almas e uma visão do campo de colheita.

Quando o Espírito Santo falou através de Ágabo por profecia que havia uma necessidade na Igreja matriz, eles enviaram Barnabé e Saulo para Jerusalém com assistência. Eles entregaram seus donativos e logo voltaram a Antioquia, trazendo com eles João Marcos, o primo (sobrinho RC) de Barnabé. (Colossenses 4:10)

C. O Movimento Missionário Nascido Em Oração

O movimento missionário nasceu em oração. É somente quando a Igreja está de joelhos que Deus é capaz de falar com ela, e ela, assim terá a dedicação necessária para obedecer à voz de Deus.

Neste exato momento, cinco profetas e mestres ministraram à Igreja. Embora que ambos Barnabé e Saulo fossem mais tarde chamados de apóstolos, neste ponto eles foram contados entre os profetas e mestres. Os nomes desses ministros eram Barnabé, Simeão, por sobrenome Níger, Lúcio de Cirene, Manaém, e Saulo. Devemos notar que Barnabé foi listado primeiro e, provavelmente, foi considerado como o líder entre eles. Também neste ponto Saulo foi listado

por último. No entanto, isto mudou tão logo que o Senhor chamou Saulo para a obra que ocuparia sua vida inteira.

Esses ministros estavam fazendo três coisas: (1) ministrando ao Senhor; (2) jejuando; e (3) orando.

Sem dúvida, o movimento missionário nunca teria nascido em Antioquia se a igreja não estando tendo fazendo estas três coisas. Eles estavam na atitude certa para Deus falar com eles. O que poderia acontecer hoje se a Igreja pudesse ser encontrada nesta mesma atitude diante do Senhor?

D. Escolhidos De Deus

A vontade de Deus é essencial muito importante na obra de Deus.

Barnabé e Saulo não foram chamados pelo homem, mas por Deus. Foi o Espírito Santo que disse: *"Separaí-me, agora, Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado."*

Deus tem sempre chamado homens específicos para tarefas específicas. Saulo era um vaso escolhido para levar o nome de Jesus diante dos Gentios, dos reis e dos filhos de Israel. (Atos 9:15) Tinha passado alguns anos desde a sua conversão e que podia ter parecido durante este longo tempo que a vontade de Deus nunca seria realizada na vida de Saulo. Assim, quando Deus tem um homem definitivo para uma obra definitiva, há um tempo definido para o chamado de Deus ser cumprido.

Uma das maiores características da vida e do ministério de Saulo era a sua dedicação completa à vontade de Deus. Seu lema parece ser: *"Por isso, quanto está em mim, estou pronto..."* (Romanos 1:15)

E. Os Missionários Enviados Pela Igreja

A ordem de Deus para enviar missionários pode ser visto aqui:

1. Eles foram chamados por Deus.
2. A chamada foi reconhecida pela Igreja.
3. O jejum e a oração devem estar em evidência.
4. Eles foram enviados pelo Senhor em Seu tempo e para os lugares que Ele tinha escolhido.
5. Eles foram enviados pela Igreja.

Isso significa que o ministério missionário torna-se o esforço unido de toda a igreja.

II. A PRIMEIRA VIAGEM MISSIONÁRIA DE PAULO

Referências Bíblicas: Atos 13: 4-52; 14: 1-28

A. A Primeira Viagem Missionária

Antioquia foi o ponto de partida para a primeira, segunda e terceira viagens missionárias de Paulo.

Depois que Deus havia falado com a Igreja, Barnabé e Saulo saíram na primeira viagem missionária. Eles decidiram levar com eles João Marcos que não ficou com eles por muito tempo. (Veja Atos 13:13) Deve-se notar que começou como Barnabé e Saulo, mas não foi muito longe antes que fosse Paulo e Barnabé. Em outras palavras, Paulo logo se tornou um líder reconhecido.

O nome de Saulo foi mudado para Paulo. (Atos 13:9) O nome Paulo significa "pequeno". É a opinião do escritor que o próprio Paulo adotou esse nome por causa de seu maravilhoso espírito de humildade. Ele se considerava como sendo "*o menor de todos os santos*" (Efésios 3:8).

Vamos considerar um breve resumo das viagens de Paulo e Barnabé nesta primeira viagem missionária:

1. Eles deixaram Antioquia e desceram o rio Orontes para a cidade portuária de Selêucia.
2. Saindo de Selêucia, eles atravessaram o braço do mar Mediterrâneo para a ilha de Chipre. Esta ilha é de duzentos e vinte e cinco quilômetros de comprimento e oitenta quilômetros de largura. Esta ilha encontra-se noventa e cinco quilômetros a oeste da Síria e foi nesta época densamente povoada. Foi anteriormente o lar de Barnabé.
3. O primeiro ponto de parada foi na costa oriental em um lugar chamado Salamina onde encontraram uma sinagoga judaica.
4. Atravessando Chipre de leste a oeste, pregando enquanto viajaram, chegaram a Pafos, a capital da ilha. O procônsul residia ali. Esta cidade tinha um santuário de Vênus, que as pessoas adoravam. Foi aqui que um mágico, falso profeta judeu chamado Barjesus, tentou afastar da fé o procônsul da ilha, e conforme a palavra de Paulo a mão do Senhor pesou sobre ele e foi atingido pela cegueira.
5. Deixando Chipre, eles navegaram para noroeste, duzentos e setenta e cinco quilômetros e chegaram à província da Panfília. Desviando-se da cidade portuária de Atália, eles desembarcaram em Perge, doze quilômetros do mar. Esta cidade foi habitada por gregos que adoravam Diana. Foi daqui que João Marcos retornou.

6. Antioquia da Pisídia era o próximo campo de trabalho. Aqui Paulo pregou na sinagoga. A igreja foi estabelecida, mas os irmãos foram expulsos da sinagoga pela perseguição dos judeus.
7. Noventa e cinco quilômetros a leste de Antioquia era uma grande cidade, Icônio, onde Paulo pregou na sinagoga. Muitos creram, mas novamente os apóstolos tiveram que fugir da perseguição.
8. Trinta quilômetros ao sudoeste de Icônio era a cidade de Listra. Paulo encontrou uma cidade de pagãos supersticiosos e curou um homem que tinha sido coxo desde o ventre de sua mãe. Pensando que os apóstolos eram Mercúrio e Júpiter, o povo foi levado pelo milagre para tentar oferecer sacrifícios a Paulo e Barnabé. Mal eles contiveram tais atos das pessoas até que os Judeus de Antioquia e de Icônio vieram e revoltaram o povo contra eles. Eles apedrejaram a Paulo e o arrastaram para fora da cidade e o deixaram para morrer.
9. Paulo e Barnabé agora foram para Derbe, trinta e cinco quilômetros de distância. Ali pregaram o evangelho e muitos aceitaram o Senhor. Eles estavam agora muito perto da passagem em Montes Tauro conhecido como o Portão da Cilícia e poderiam ter voltado facilmente para casa por este caminho curto e seguro. Eles preferiam retornar pelo mesmo caminho pelo qual vieram apesar de seus inimigos.
10. Eles revisitaram Listra, Icônio e Antioquia, confirmando as igrejas e estabelecendo novas igrejas em cidades próximas. Na Atália eles embarcaram em um navio e navegaram ao norte de Chipre a Antioquia da Síria. Eles foram recebidos alegremente pela igreja que os haviam enviados.

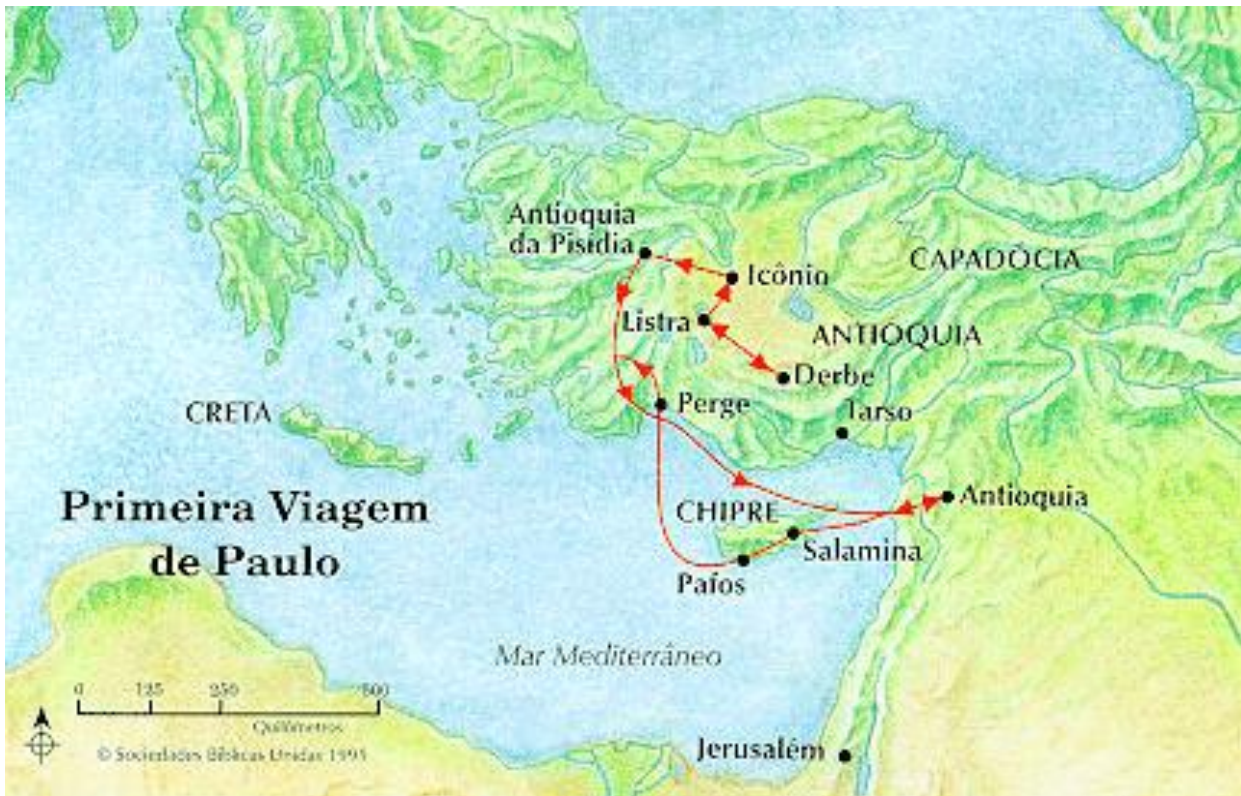
B. Comentários Acerca Da Primeira Viagem Missionária De Paulo

1. Barjesus (Atos 13:6-11)
Barjesus, o falso profeta e feiticeiro, é um tipo da nação Judaica, apóstata e tentando desviar os outros para longe de Cristo. Barjesus foi atingido pela cegueira como tem acontecido com Israel de uma forma espiritual. (Romanos 11:25) Essa cegueira era apenas "*por algum tempo*" (Atos 13:11). Isto também fala da futura restauração de Israel para que seja apenas por algum tempo.
2. João Marcos (Atos 13:13)
João Marcos era o primo (sobrinho RC) de Barnabé. (Colossenses 4:10) Ele acompanhou Paulo e Barnabé em sua primeira viagem missionária, até Perge. Aparentemente, por esta altura ele já tinha tido o suficiente de dificuldades e perseguições e retornou. Este fracasso por parte de João Marcos tornou-se uma questão que separou os apóstolos quando eles começaram a segunda viagem. Barnabé estava determinado a dar a João Marcos uma segunda chance. Esta controvérsia revela muito sobre o caráter de ambos, Paulo e Barnabé. Neste caso, Barnabé provou ser correto, pois João Marcos tornou-se um excelente ministro do evangelho, que o próprio Paulo reconheceu quando escreveu a Timóteo: "*Toma*

contigo Marcos e traze-o, pois me é útil para o ministério." (II Timóteo 4:11) O Senhor escolheu Marcos digno de ser o autor do segundo Evangelho no Novo Testamento. Isso deve nos ensinar a paciência e compreensão com aqueles que falham e estar dispostos a dar-lhes a segunda chance para provar firmeza e fidelidade.

3. O apedrejamento de Paulo (Atos 14:19)
Sem dúvida, Paulo realmente morreu nesta ocasião, e por um breve tempo, ele foi arrebatado ao Paraíso. O escritor está convencido de que Paulo estava se referindo a essa experiência quando escreveu aos Coríntios. (II Coríntios 12:1-5) Quando Paulo disse que conhecia um homem que ele não poderia descrever como sendo no corpo ou fora do corpo, ele estava escrevendo acerca de si mesmo.

C. Mapa Mostrando A Primeira Viagem Missionária De Paulo



Primeira Viagem Missionária de Paulo: d. C. 48 a 49

III. O PRIMEIRO CONCÍLIO DA IGREJA

Referências Bíblicas: Atos 15:1-35

A. Dissensão Na Igreja

Quando Paulo e Barnabé voltaram de sua primeira viagem missionária, eles reuniram a igreja. Eles tinham uma história maravilhosa para contar. Deus tinha aberto a porta da fé aos Gentios. (Atos 14:27) Deus tinha graciosamente confirmado Sua palavra e muitas igrejas entre os Gentios tinham sido estabelecidas.

O relatório do trabalho notável de Deus entre os Gentios foi logo conhecido longe e de perto. Certos homens na Judéia ficaram preocupados acerca dos Gentios que se consideravam de estar na igreja, quando eles nunca tinham sido circuncidados segundo a lei de Moisés. Um grupo de Judeus decidiu ir a Antioquia e contestar a mensagem que Paulo estava pregando. Consequentemente, eles foram e começaram a ensinar que, exceto uma pessoa ser circuncidada ele nunca seria salvo. Confusão enchia as mentes das pessoas. A questão tornou-se tão preocupante que mesmo Pedro, que também visitou Antioquia, pensou que poderia ser sábio para retirar da comunhão dos Gentios e manter as antigas tradições Judaicas de separação.

Paulo recusou-se a ser movido. Ele sabia que a graça substituiu a Lei e a tradição. Paulo usou de grande sabedoria em lidar com a situação. Ele resistiu Pedro (Gálatas 2:11), mas ele sabia que não era sábio para os líderes da igreja estarem em desacordo. Foi decidido que eles levariam o assunto à igreja sede em Jerusalém.

B. A Viagem A Jerusalém

Paulo e Barnabé, juntamente com alguns dentre os irmãos, viajaram para Jerusalém. Enquanto passavam pela Fenícia e Samaria, eles declararam a conversão dos Gentios. Em cada lugar isso trouxe grande alegria aos irmãos. A notícia da salvação de uma alma sempre emociona um verdadeiro filho de Deus.

Deve-se notar que Paulo e Barnabé, levaram consigo Tito, um Grego, que não havia sido circuncidado. (Gálatas 2:3) Tito era mais ou menos um caso de teste e foi muito importante que eles não o obrigaram a ser circuncidado.

C. O Primeiro Concílio Da Igreja

O primeiro concílio da Igreja em Jerusalém era uma questão extremamente importante. Ele foi marcado para resolver a questão se uma pessoa poderia ou não ser salva sem ser circuncidada. No entanto, embora que a questão específica a ser resolvida fosse a essencialidade de circuncisão ser essencial para a salvação, houve um princípio maior a ser determinado. Toda a questão da Lei e graça estava sendo resolvida por este assunto de controvérsia.

O concílio foi presidido por Tiago, meio-irmão de nosso Senhor. Embora que ele não fosse um dos doze apóstolos originais, ele era o pastor da Igreja em Jerusalém nesta época e foi reconhecido como um dos líderes da Igreja. Sem dúvida, o fato de que Maria, mãe de Jesus, também foi sua mãe, deu-lhe grande influência na Igreja.

Muitos falaram e houve muita discussão, os principais oradores sendo Paulo, Pedro, Barnabé e Tiago. Pedro falou primeiro, dando relato da conversão de Cornélio. Ele usou-o como um argumento eficaz aqui, e fechou sua declaração com as palavras de graça, *“Mas cremos que fomos salvos pela graça do Senhor Jesus, como também aqueles o foram.”* Ele não disse, "Eles serão salvos, assim como nós", mas trouxe a sua própria raça abaixo até o nível dos Gentios.

Paulo seguiu com um relatório do poderoso trabalho feito entre os Gentios e como Deus havia realizado muitas maravilhas e milagres.

Tiago resumiu o assunto. Ele analisou o testemunho de Pedro que primeiramente Deus visitou os Gentios por meio do seu ministério. Ele citou uma profecia de Amós 9:11-12 como confirmação da ordem de eventos no programa de Deus:

1. Deus visita os Gentios.
2. Após disso Cristo voltará.
3. Será estabelecido o reino milenar.

D. A Decisão

Tiago pronunciou a sentença que ele achava justo e certo. Ela foi colocada por escrito após a aprovação de toda a companhia dos irmãos. A decisão foi à seguinte:

1. *“Não devemos perturbar aqueles que, dentre os gentios, se convertem a Deus.”*
2. *“... escrever-lhes que se abstenham das contaminações dos ídolos, bem como das relações sexuais ilícitas, da carne de animais sufocados e do sangue.”*

E. O Resultado

A decisão foi escrita em uma carta, e Paulo, Barnabé, Judas e Silas foram delegados para levá-la para as igrejas. Eles chegaram a Antioquia onde a notícia foi alegremente recebida.

Um cisma perigosa na igreja tinha sido evitada e uma questão doutrinária importante tinha sido claramente resolvida. A prontidão de Paulo para levar o assunto a Jerusalém mostrou sua grande sabedoria no tratamento do problema.

Deve-se notar que Tito não foi compelido a ser circuncidado.

F. Deus Visitando Os Gentios

“Expôs Simão como Deus, primeiramente, visitou os gentios, a fim de constituir dentre eles um povo para o seu nome.” (Atos 15:14)

Esta Escritura é muito importante a partir da qual podem ser desenvolvidas muitas verdades importantes. Aqui estão algumas verdades que são declarados neste versículo:

1. A Divindade de Jesus - Deus foi manifestado na carne e na Encarnação Ele nos visitou e veio até onde estamos.
2. Uma Noiva Gentia – a igreja consistirá principalmente por Gentios.
3. Para o Seu Nome - a noiva levará o nome de seu Amado. Isso nos mostra a importância de ser batizado em nome de Jesus.
4. Finalmente, esta Escritura mostra a importância de ser batizado em nome de Jesus, para poder estar pronto para a vinda de nosso Senhor.

IV. A SEGUNDA VIAGEM MISSIONÁRIA DE PAULO

Referências Bíblicas: Atos 15:36-41; 16:1-18:22

A. A Segunda Viagem Missionária

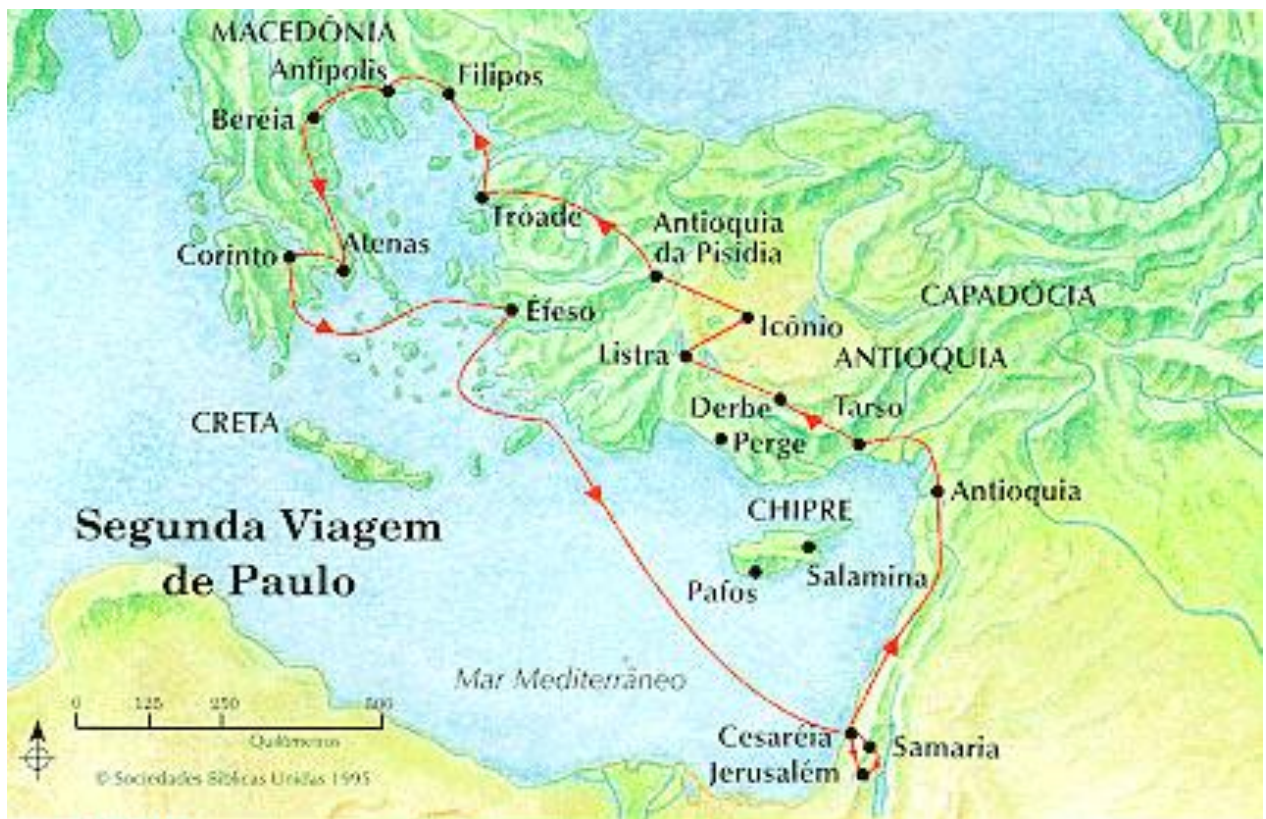
Quando os apóstolos voltaram a Antioquia depois de assistir o primeiro concílio da Igreja em Jerusalém, eles foram acompanhados por Judas e Silas, dois profetas. Poucos dias depois de sua chegada, Paulo disse a Barnabé: *"Voltemos, agora, para visitar os irmãos por todas as cidades nas quais anunciamos a palavra do Senhor, para ver como passam."* Por causa da controvérsia sobre João Marcos, eles se separaram. Barnabé levou seu primo (sobrinho RC) e foi para Chipre. Paulo escolheu Silas como seu companheiro e mais tarde foi acompanhado por Timóteo e Lucas.

Vamos traçar brevemente o caminho tomado por Paulo e seus companheiros em sua segunda viagem missionária:

1. A partir de Antioquia, Paulo e Silas viajaram através da Síria, visitando as igrejas. (Atos 15:41) Eles, em seguida, viajaram para a província da Cilícia, a terra do nascimento de Paulo. Derbe foi revisitada. (Atos 16:1)
2. Em Listra, onde Paulo havia sido apedrejado, ele fundou uma igreja e foi acompanhado por seu filho no evangelho, Timóteo. (Atos 16:1-4)
3. Eles visitaram as igrejas em Icônio e Antioquia e, em seguida, eles foram para o norte da Galácia. Em sua viagem eles queriam virar para o oeste e pregar na Ásia, mas o Espírito Santo os impediu. (Atos 16:6) Eles, então, queriam ir para o norte e pregar na Bitúnia, mas o Espírito não lhes permitiu. (Atos 16:7) Não havia escolha senão continuar na mesma direção noroeste, até que chegaram o fim da estrada que era Trôade, a antiga cidade de Tróia.
4. Em Trôade, Paulo fundou uma igreja e foi acompanhado por Lucas, o autor dos Atos dos Apóstolos. Foi em Trôade que Paulo teve uma visão de um homem da Macedônia, dizendo: *"Passa à Macedônia e ajuda-nos."*

5. Imediatamente Paulo e seus companheiros passaram para Macedônia. Esta foi a primeira vez que o evangelho foi pregado na Europa.
6. Em Filipos, o primeiro convertido Europeu, Lidia, foi batizada. Aqui, Paulo e Silas foram miraculosamente libertados da prisão depois de ter sido açoitados e presos.
7. Não encontrando sinagoga ou população Judaica em Anfípolis, Paulo viajou para o oeste depois de passar apenas um dia.
8. Sessenta e cinco quilômetros de distância em Tessalônica havia uma grande população judaica e uma sinagoga em que Paulo pregou três sábados. Mais tarde, ele escreveu duas cartas à igreja que ele fundou ali. Os Judeus instigaram uma revolta e forçaram os irmãos a fugir de noite.
9. Em Beréia, Paulo encontrou um povo com fome pela verdade. Muitos deles creram na mensagem do evangelho. "Os bereanos" têm fornecido um nome para estudantes sinceros da Bíblia em todos os lugares. Os Judeus incrédulos de Tessalônica ouviram falar sobre isso e foram a Beréia para agitar as pessoas contra os apóstolos. Os irmãos mandaram Paulo a Atenas, mas Silas e Timóteo ficaram em Beréia por um tempo.
10. Atenas era uma das famosas cidades do mundo antigo. Foi aqui que Paulo pregou no Areópago. Não parece que a igreja foi fundada neste momento, embora que alguns cressem.
11. Em Corinto, Lucas e Timóteo se juntaram a Paulo, e Paulo pregou a Palavra corajosamente por um ano e meio. Enquanto esteve ali, ele trabalhava em sua profissão como fabricante de tendas. Ele se encontrou com Áquila e sua esposa, Priscila, que também eram fabricantes de tendas. Porque Paulo trabalhava no mesmo ofício, ele ficou na casa deles.
12. Na Cencrêia, Paulo embarcou para a sua viagem de regresso. Depois de atravessar o Mar Egeu, uma viagem de quatrocentos quilômetros, que chegou a Éfeso. Paulo ficou pouco tempo e, em seguida, partiu para casa. Áquila e Priscila tinham acompanhado Paulo de Corinto, mas eles permaneceram em Éfeso, enquanto os apóstolos foram para casa.
13. Paulo alcançou Cesaréia depois de ter navegado cerca de mil quilômetros. Paulo, então, passou por Jerusalém, e depois para Antioquia.

B. Mapa Mostrando A Segunda Viagem Missionária De Paulo



Segunda Viagem Missionária de Paulo: 50 a 54 d. C

C. Comentários Acerca Da Segunda Viagem Missionária De Paulo

1. A Chamada Para Macedônia (Atos 16:6-11)

Paulo recebeu a chamada para Macedônia em Trôade, quando ele teve uma visão de um homem da Macedônia, dizendo: "*Passa à Macedônia e ajuda-nos.*" Trôade era um porto e ficava no final da estrada. Paulo poderia ter viajado mais longe por terra.

A coisa notável sobre os procedimentos do Senhor com Paulo era que anteriormente Paulo tentou virar para oeste e depois para o norte, mas cada vez ele foi controlado pelo Espírito Santo. Não havia escolha senão continuar na mesma direção noroeste, até que ele chegou ao fim da estrada. (Atos 16:6-7) A vontade de Deus não era clara até que ele precisava conhecê-la.

Esta é uma grande lição para todos nós. Devemos ser capazes de ser controlado pelo Espírito Santo e dispostos a confiar em Deus para revelar a Sua vontade

quando precisamos conhecê-la. Não devemos tentar perscrutar o futuro, mas estar disposto a ser conduzido de dia após dia.

2. Os Bereanos (Atos 17:10-13)

A história de Paulo e Silas em Beréia nos ensina a grande importância de serem alunos da Bíblia, bem como pesquisadores dela. Os bereanos foram chamados nobres e honrosos.

É certamente uma qualidade nobre para pesquisar a Bíblia e provar tudo pelas Escrituras.

3. Corinto (Atos 18:1-17)

Corinto ficava na junção de importantes rotas terrestres norte e sul e rotas marítimas a leste e oeste. Ela havia sido destruída pela conquista romana, mas Júlio César tinha a restaurada em 46 a. C. Tornou-se a capital da província da Acaia em 27 a. C. Era notório por causa da imoralidade generalizada.

Paulo chegou a Corinto um homem desanimado. Seu ministério na Europa não tinha sido bem recebido. Aqui, ele foi forçado a trabalhar em seu ofício de fazer tendas. Ele encontrou Áquila e Priscila, judeus que tinham sido expulsos de Roma sob o decreto de Cláudio, em 49 d. C. No entanto, ele foi encorajado por reunir-se novamente com seus amigos, Silas e Timóteo, que o trouxeram boas notícias de Tessalônica e ajuda material. Também o Senhor lhe apareceu numa visão de noite e garantiu-lhe que ele deveria ficar em Corinto e continuar seu ministério. Paulo continuou pregando em Corinto por um ano e seis meses.

Paulo ganhou Crispo, chefe da sinagoga, e Justo, um Gentio que morava ao lado da sinagoga. A atitude de Gálio, o procônsul romano, é digna de nota. Ele se recusou a julgar em questões religiosas.

V. A CONVERSÃO DO CARCEREIRO

Referências Bíblicas: Atos 16:14-40

A. O Primeiro Convertido Na Europa

O primeiro convertido Europeu foi Lídia que vivia em Filipos, cidade da Macedônia, situada cerca de quinze quilômetros do mar. Esta foi a primeira cidade da Europa em que Paulo pregou. E, uma bela igreja foi levantada aqui. Paulo escreveu sua carta aos Filipenses a esta igreja.

Em Filipos, a colônia de Judeus era muito pequena. Sendo que não havia os dez homens necessários para edificar uma sinagoga, os judeus adoravam a cada sábado, ao ar livre, nas

margens do rio. Entre eles estava Lídia, uma senhora prosélito Judia de Tiatira. Tiatira era famosa por seus tingimentos de tecidos e Lídia vendia corante e produtos tingidos. Aparentemente Lídia era uma senhora de riqueza considerável.

No dia de sábado, Paulo se juntou ao grupo de mulheres na beira do rio e pregou o evangelho para elas. Lídia era uma mulher justa, mas ela ainda precisava de salvação. Ela ouviu a Palavra de Deus e o Senhor lhe abriu o coração. Geralmente, pensamos em uma pessoa abrindo as portas do seu coração para deixar o Salvador entrar. Neste caso, o próprio Senhor abriu o coração de Lídia. Ela então foi batizada juntamente com a sua família.

Devemos observar as etapas da conversão de Lídia:

1. Ela ouviu a Palavra de Deus.
2. Seu coração foi aberto.
3. Ela foi batizada.

Assim que ela foi salva, ela convidou Paulo e sua comitiva missionária para ficar em sua casa. Isto eles fizeram. (Atos 16:15, 40)

B. A Oposição De Satanás

Quando o Senhor opera, o diabo geralmente fica ocupado também. Por muitos dias uma mulher possuída por um demônio seguiu os servos de Deus, elogiando-os como verdadeiros ministros do caminho da salvação. O elogio de Satanás, no entanto, é menos desejável do que a sua condenação. Embora que a mulher falasse a verdade, o evangelho foi danificado por seus gritos, pois colocar a mensagem do evangelho no mesmo nível como sua adivinhação.

Finalmente, Paulo se cansou de seus gritos e ordenou o demônio a sair dela. Isto imediatamente cortou a fonte de sustento para seus senhores que acusavam os missionários de falar palavras de traição.

C. Cantando À Meia-Noite

Paulo e Silas foram presos, cruelmente espancados e colocados dentro de um calabouço subterrâneo. Os magistrados não tinham feito qualquer investigação acerca das acusações contra eles, mas eles tinham sido espancados e presos.

A prisão interior era um buraco úmido subterrâneo, escuro e sem janelas. Com as costas feridas e sangrando, os apóstolos foram colocados dentro desta prisão interior e colocados no tronco. A dor e o sofrimento que eles sofreram devem ter sido além da descrição.

Em vez de gemer e reclamar, ou simplesmente sofrer em silêncio, com pena de si mesmos, esses pregadores oraram e cantaram louvores a Deus. A hora mais escura é supostamente a hora da meia-noite e foi nessa hora mais escura que eles ainda estavam louvando e cantando quando livramento veio.

D. Libertados Por Um Terremoto

Deus abalou os alicerces da prisão com um grande terremoto que abriu todas as portas e soltaram as correntes de todos os prisioneiros de suas mãos e pernas. O terremoto despertou o carcereiro de seu sono. Vendo as portas da prisão abertas, ele concluiu que todos os presos tivessem fugido.

O carcereiro puxou sua espada e estava prestes a cometer suicídio quando foi parado por uma voz vinda dos lábios de Paulo, "*Não te faças nenhum mal, que todos aqui estamos!*" Estas palavras trouxeram o carcereiro trêmulo aos pés daqueles a quem ele tinha tratado de forma tão brutal na noite anterior. Ele gritou: "*Senhores, que devo fazer para que seja salvo?*" O terremoto não fez tremer o carcereiro, mas a voz de Paulo fez.

E. Um Mau Carcereiro Convertido

Havia mais do que um milagre que aconteceu aqui. O terremoto que abriu as portas da prisão certamente foi um grande milagre. Mas o fato de que Paulo sabia o que o carcereiro estava prestes a cometer suicídio também foi um milagre. Não havia luz e eles estavam no calabouço. Esta foi uma manifestação da Palavra de Conhecimento, um dos dons do Espírito. Também foi um milagre que nenhum dos outros prisioneiros escapou.

O maior milagre, no entanto, foi a conversão do carcereiro de Filipos. Ele era um cruel, duro de coração, carcereiro mau, mas em quase um instante de tempo que ele foi completamente mudado.

Vamos estudar apenas o que aconteceu:

1. O carcereiro estava desesperado e em sua ansiedade estava prestes a cometer suicídio.
2. A palavra de esperança foi-lhe apresentada.
3. Ele reconheceu a sua necessidade de salvação e pediu instruções.
4. Ele pediu uma luz. A primeira necessidade em sua vida era a de luz.
5. Foi-lhe dito para crer no Senhor Jesus Cristo.
6. Ele ouviu o evangelho pregado pelos apóstolos. (Atos 16:32)
7. Ele lavou os vergões dos açoites dos apóstolos. Esta é uma evidência de verdadeiro arrependimento e a fazer a restituição.
8. Ele foi logo batizado.
9. Ele regozijou-se, por ter crido em Deus. (Atos 16:34)

F. O Que Eu Devo Fazer Para Ser Salvo?

Muitas pessoas usam esta história para tentar provar que uma pessoa precisa apenas crer para ser salva. No entanto, esta história revela que há mais para fazer do que apenas crer.

A fé que salva não é uma fé passiva, mas uma fé ativa que alcança, apropria-se da graça de Deus, e faz com que ela realmente faz algo na vida de uma pessoa. Observe o carcereiro de Filipos que se batizou, ele e todos os seus. Eles apressaram, nem esperaram até a manhã seguinte.

Ao dar a comissão, Jesus disse: "*Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado.*". (Marcos 16:16)

O que nos é dito sobre como este homem foi salvo?

1. Ele reconheceu a sua necessidade.
2. Ele pediu para obter instruções.
3. Foi-lhe dito para crer.
4. Ele lavou os vergões dos açoites nos apóstolos revelando arrependimento.
5. Ele foi batizado logo.
6. Ele regozijou-se, por ter crido em Deus.

VI. PAULO EM ATENAS

Referências Bíblicas: Atos 17:15-34

A. Atenas

Atenas é uma das mais famosas cidades do mundo antigo. Foi o reconhecido centro do intelecto, da cultura e da religião. Foi a sede das escolas dominantes da filosofia. Ela era "*cheia de ídolos*". (versículo 16) Diz-se que havia mais deuses do que homens em Atenas.

Não é diferente no mundo de hoje. Quase toda a raça humana está curvando-se diante de ídolos que os homens inventaram e mãos humanas fizeram. Alguns adoram ídolos de madeira e pedra, figuras e imagens; outros adoram os deuses de ouro e prata, cultura e requinte, artes e ciências.

O apóstolo Paulo começou a sua mensagem na Colina de Marte afirmando: "*Senhores atenienses! Em tudo vos vejo acentuadamente religiosos*". (Atos 17:22) Isso pode ser traduzido, "Vocês são religiosos demais." Para eles não havia falta de religião, mas em tudo isso, eles não conheciam o único Deus verdadeiro

B. Duas Escolas De Filosofias

1. Epicureus

Os epicureus eram materialistas e ateus. Eles acreditavam que o principal objetivo da existência é prazer - que o prazer é o único bem e dor o único mal. Para eles, Deus não existia e nenhuma existência futura na eternidade. Seu lema era: "Vamos comer e beber porque amanhã morreremos".

Milhões de epicureus hoje nunca ouviram falar do nome de Jesus. Os homens ainda são mais amigos dos deleites do que amigos de Deus.

2. Estóicos

Os estóicos acreditavam que Deus era tudo e em tudo, o que é chamado de panteísmo. Eles eram fatalistas e consideravam apatia a mais alta realização moral. Para eles, Deus era a "alma" do universo, de modo que a distinção entre o humano e o divino deixou de existir. O homem tornou-se o seu próprio deus. Este é o ensinamento básico de todos os cultos espíritas com certas variações quanto na Ciência Cristã, Unitarianismo, Espiritismo, e assim por diante. Estes filósofos consideravam a simples verdade cristã que Paulo pregava como sendo absurda. Eles disseram que Paulo era um tagarela falando coisas de bebê.

C. Paulo No Areópago

Os filósofos levaram Paulo a Colina de Marte, a fim de ouvi-lo ainda mais. A Colina de Marte era um tribunal ateniense que se reuniu no início vezes na Colina de Ares a oeste da Acrópole. Ele tinha jurisdição sobre questões morais e questões religiosas. Outro nome para Colina de Marte era Areópago.

Paulo era muito observante. Ele rapidamente usou algo que era familiar aos seus ouvintes para introduzir a sua mensagem. Ao fazê-lo, ele estava seguindo o exemplo de nosso Senhor. Paulo tinha visto as devoções religiosas dos atenienses e tinha encontrado um altar com esta inscrição: AO DEUS DESCONHECIDO. Este Deus desconhecido a quem tinham erguido um altar fera o único que Paulo declararia.

Paulo declarou que Ele é o Criador e Governador moral do mundo; verdades que atingem o cerne do materialismo, panteísmo, ateísmo, e assim por diante. Paulo falou-lhes do pecado como uma ofensa pessoal contra um Deus pessoal e Juiz, que, portanto, comanda todos os homens em todos os lugares para se arrependerem. Ele mostrou a insensatez da idolatria quando nós mesmos somos os descendentes de Deus.

D. O Resultado Da Mensagem De Paulo

O resultado da mensagem de Paulo a esses intelectuais era triplo:

1. Muitos a rejeitaram.
2. Alguns procrastinaram.
3. Alguns poucos creram.

Onde quer que o evangelho seja pregado hoje, ele é seguido com este mesmo resultado tríplice. Graças a Deus para aqueles que creram.

E. O Deus Desconhecido

Em todo o mundo hoje, Deus ainda é o "Deus Desconhecido". Como os atenienses, os homens em todos os lugares são muito religiosos, mas são idólatras. Eles são dados a muita aprendizagem e conhecimento, mas eles não conhecem o Deus vivo e verdadeiro.

Muitos dizem que Deus é apenas uma ideia, que Ele pode ser encontrado na natureza, que Ele pode ser descoberto pelo homem dentro de si mesmo. No entanto, Deus é o pessoal, Soberano vivente do universo. Ele é o Criador em cujas mãos está nossa própria respiração - nossa vida e existência vem Dele.

A fim de conhecê-Lo, é preciso nascer em Sua família e um vaso de Seu Espírito. A única maneira de conhecê-Lo é ter um relacionamento pessoal com Ele, ser batizado em Seu nome, e ser cheio do Seu Espírito.

F. Comentários Acerca Da Mensagem De Paulo

A mensagem de Paulo aos atenienses na Colina de Marte deve ser estudada cuidadosamente. Há muitas verdades profundas mencionadas nela. Vamos comentar brevemente sobre duas delas:

1. De Um Sangue São Todas As Nações (Atos 17:26)

Deus é o Criador de todas as raças e nações. Cada homem e mulher descenderam de Adão e Eva. A raça humana é uma independente de cor, classe e cultura. A intolerância e o preconceito que separam a humanidade de hoje e que erguem muros de incompreensão e desconfiança nunca deve ser encontrada na igreja.

"Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo" (I Coríntios 12:13)

2. Todos Os Homens em Todos os Lugares Devem Se Arrependem (versículo 30)

Essa declaração nos diz que a salvação é para todos os homens de todas as raças, nacionalidades e culturas. A declaração de Paulo refuta uma vez por todas as falsas crenças de que a salvação é somente para os eleitos. Isto é prova suficiente de que o calvinismo não é correto. A salvação é para todos aqueles que se arrependerão para "quem quiser".

VII. A IGREJA DE ÉFESO

Referências Bíblicas: Atos 19 e 20:17-38

A. Éfeso

Éfeso era uma cidade de poder. Foi a capital da Ásia proconsular e os cidadãos eram constantemente lembrados do poder de Roma.

Éfeso, situada perto da foz do rio Caister na principal rota de comércio entre Roma e o Oriente, era o maior centro comercial na Ásia naquela época. Ela também era uma cidade livre com seu próprio Senado e Assembleia.

Em Éfeso ficava uma das sete maravilhas do mundo antigo, o templo de Diana. Era uma estrutura magnífica, com suas 127 colunas acerca de trinta metros de altura, localizado sobre uma área de 140 metros de comprimento e 70 metros de largura. Era o centro de todo o culto pagão nessa área.

Um capítulo inteiro é dedicado ao relatório da fundação da igreja em Éfeso. A importância desta igreja pode ser observada pelo fato de que uma das epístolas de Paulo foi escrita a esta igreja. Além disso, a primeira das cartas escritas às igrejas da Ásia (Apocalipse 2) foi dirigida a esta igreja.

Paulo ministrou em Éfeso mais tempo do que em qualquer outro lugar. Ele passou três anos em Éfeso. (Atos 20:31) Outro fato que revela a importância desta igreja é que um relato é dado na Bíblia da exortação de Paulo aos anciãos de Éfeso. (Atos 20:17-38)

B. Apolo

Apolo era um judeu que nasceu em Alexandria. Ele é descrito como sendo "*homem eloquente e poderoso nas Escrituras*". (Atos 18:24) A afirmação de que ele era poderoso nas Escrituras significava que ele estava aprendendo no Antigo Testamento. Sobre tudo o que sabia da mensagem do Novo Testamento era a mensagem de arrependimento pregado por João Batista. Apolo chegou a Éfeso e falou eloquentemente na sinagoga a respeito da verdade elementar de arrependimento.

Vemos algo do caráter de Apolo quando ele estava disposto a ter dois pobres fabricantes de tendas para instruírem-no nas coisas de Deus "*com mais exatidão*". Isto revelou uma grande qualidade de humildade em Apolo. Quando ele deixou Éfeso para ir a Corinto, os santos o animaram e escreveram uma carta aos discípulos para o receberem em outros lugares como ministro do evangelho. Este exemplo nos ensina que os ministros não devem ser permitidos nas nossas plataformas da igreja a menos que sejam conhecidos e comprovados, ou eles levam consigo cartas de recomendação de irmãos responsáveis. Muitos problemas nas igrejas seriam evitados se todos os ministros tivessem de ser conhecidos ou levasse cartas de recomendação.

C. Diana Dos Efésios

A deusa dos Efésios, Diana, está identificada com Artêmis e outras divindades femininas do Oriente. Este ídolo foi considerado como um objeto de santidade especial, e era acreditado que ele caiu do céu. (Atos 19:35)

Diana era reconhecida como sendo "*grande*", mas maior era o poder do evangelho. Idolatria não tem nenhuma mensagem, mas pode gritar por duas horas tentando fazer-se acreditar em algo que é falso. Diana dos Efésios desapareceu há muito tempo, mas a igreja ainda está de pé. Grande pode ser qualquer filosofia, religião, ou idolatria, mas maior é Aquele cujo nome é Jesus.

D. O Único Exemplo De Rebatismo

Quando Paulo chegou a Éfeso, ele descobriu doze discípulos de João Batista, que, como Apolo, conhecia apenas o batismo de João Batista. Ele perguntou se eles tinham recebido o Espírito Santo quando creram e eles responderam: "*Pelo contrário, nem mesmo ouvimos que existe o Espírito Santo.*" Paulo explicou o evangelho, apontando-lhes Jesus. Quando eles entenderam a verdade, eles foram batizados em nome do Senhor Jesus e receberam o Espírito. Este é o único exemplo registrado de rebatismo no Novo Testamento. No entanto, ele ensina claramente que é preciso ser batizado corretamente de acordo com a Bíblia, ou ele ainda não foi batizado. Há somente um batismo (Efésios 4:5), e que só este batismo deve ser correto, segundo as Escrituras. Caso contrário, não é considerado como sendo o batismo. Para ser corretamente batizados, deve ser por imersão nas águas administrada em o nome de Jesus.

E. Avivamento Em Éfeso

Deus operou poderosamente em Éfeso. Os seguintes resultados seguiram a pregação do evangelho nesta capital Asiática:

1. Eles foram batizados em nome do Senhor Jesus. (Atos 19:5)
2. Eles receberam o Espírito Santo e falaram em línguas.
3. Eles prestaram testemunho ousado para os Judeus. (Atos 19:8)
4. Multidões receberam o evangelho. (Atos 19:20)
5. O poder do evangelho transformou vidas. (Atos 19:17-19)
6. Milagres seguiram a pregação do evangelho (Atos 19:11-12)

F. O Ministério De Paulo Em Éfeso

Paulo tinha desejado de pregar na Ásia em sua segunda viagem missionária, mas o Espírito Santo proibiu-o a fazê-lo. (Atos 16:6) Deus tem um tempo certo para tudo. Se Paulo tivesse ido a Éfeso naquela época, ele nunca teria tido o avivamento que tinha quando foi na vontade de Deus.

Paulo foi à sinagoga e testemunhou aos Judeus durante três meses. Quando alguns dos Judeus tornaram-se endurecido e obstinado, Paulo separou os cristãos e lhes ensinou na escola de Tirano por dois anos. Durante este tempo Paulo trabalhou na fabricação de tendas e sustentou-se. (Atos 20:34) Um manuscrito antigo afirma que Paulo ensinou das 11:00 - 16:00 horas. Se isso for verdade, então, sem dúvida, Paulo trabalhou com suas mãos no início da manhã, enquanto Tirano estava ensinando, e então começou a ensinar quando Tirano terminou suas palestras.

Sob o ministério de Paulo há três eventos registrados que devemos notar:

1. Havia sinais e milagres e muitos doentes eram curados. O poder do nome de Jesus se manifestou. Sete exorcistas de uma família, filhos de Ceva que tentaram expulsar um demônio usando o nome de Jesus, foram atacados pelo demônio. O demônio os feriu e os causou a fugir desnudos da casa. Este uso indevido do nome de Jesus trouxe medo e compungimento. Esta lição ensina-nos que o nome de Jesus deve ser utilizado apenas no poder do Espírito Santo.
2. Grande compungimento veio sobre a Igreja. Eles juntaram todos os seus livros de magia e os destruíram em uma fogueira. O valor dos livros somava cinquenta mil moedas de prata.
3. Enquanto os cristãos foram renunciando sua riqueza com a limpeza de suas casas da idolatria, outros estavam irados porque o avivamento estava lhes custando dinheiro. Aqueles que fizeram pequenos santuários de prata para serem oferecidos a Diana perderam uma parte significativa de seu mercado de vendas asiáticas. Demétrio e outros ourives agitaram toda a cidade. O povo correu para o anfiteatro e por duas horas gritaram: "*Grande é a Diana dos efésios.*" Eles capturaram Gaio e Aristarco. Eventualmente, o escrivão da cidade de Éfeso, que foi responsável pela boa condução de tal reunião, foi capaz de acalmar a multidão.

G. A Exortação De Paulo Aos Anciãos Efésios

Cada estudante da Bíblia deve estudar cuidadosamente a exortação de Paulo aos anciãos de Éfeso. (Atos 20:13-38) Em sua viagem de retorno, ele chegou a Mileto, cerca de 50 quilômetros de Éfeso, e enviou pedindo para os anciãos Efésios chegar até ele em Mileto. Deu-lhes uma incumbência que mostrou o amor e preocupação que tinha para com eles. O ministério do verdadeiro pastor é demonstrado neste ato.

VIII. PAULO É PRESO EM JERUSALÉM

Referências Bíblicas: Atos 18:23-28; 19-23

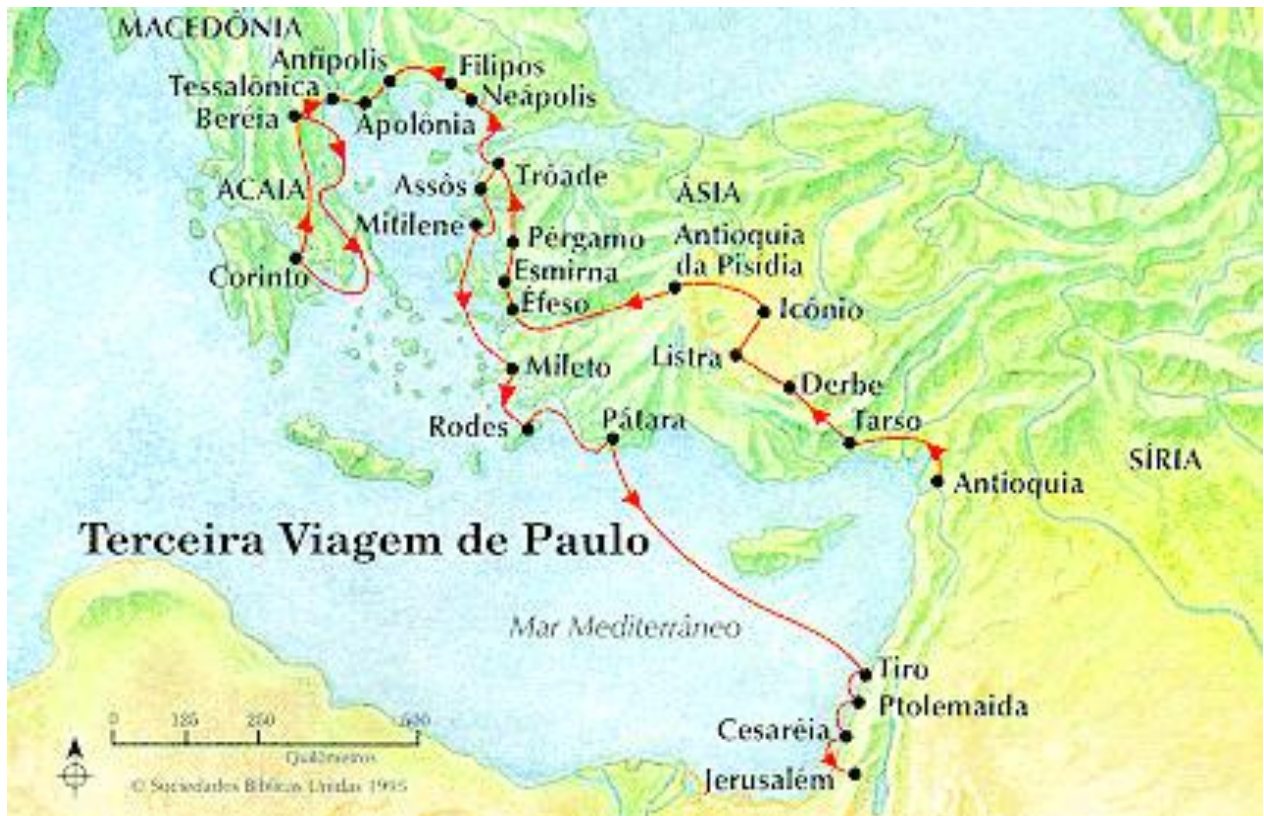
A. A Terceira Viagem Missionária De Paulo

A terceira viagem de Paulo ocupou cerca de quatro anos, muito do qual foi passado em Éfeso. Vamos traçar brevemente a viagem:

1. Paulo deixou Antioquia e atravessou a região da Galácia e Frígia para Éfeso.
2. Preparação para obra de Paulo em Éfeso havia sido feita por Apolo quem tinha sido instruído por Áquila e Priscila. Paulo permaneceu lá por três anos. Através de seu trabalho, foram estabelecidas as sete igrejas da Ásia.

3. Paulo foi para Trôade para aguardar Tito com notícias acerca da igreja em Corinto. Como a notícia não veio, Paulo entrou no barco e navegou para a Europa.
4. Paulo visitou novamente Filipos, Tessalônica e Beréia.
5. Ele visitou Corinto para cuidar de problemas que surgiram lá.
6. Paulo retornou pelo caminho de Filipos, Trôade, Assôs e Mitilene. Ele visitou brevemente Quios, Samos, e Trogílio.
7. Ele chegou a Mileto e enviou pedindo para os anciãos Efésios chegar até ele em Mileto. Deu-lhes um discurso de despedida e os deu uma incumbência.
8. Em Pátara, Paulo embarcou em outro navio para Fenícia.
9. Alcançando a costa da Fenícia, o navio permaneceu uma semana em Tiro para descarregar a sua carga. Aqui Paulo encontrou uma igreja.
10. Ele navegou ao longo da costa a Ptolemaida, onde Paulo passou um dia com a igreja.
11. Chegando a Cesaréia, Paulo encontrou Filipe que vivia ali há vinte anos.
12. Pela última vez Paulo entrou na cidade de Jerusalém, onde logo se tornou o "prisioneiro do Senhor."

B. Mapa Da Terceira Viagem Missionária De Paulo



Terceira Viagem Missionária de Paulo: 54 a 58 d. C.

C. Anseio De Paulo Para Ir A Jerusalém

Exceto para os três anos passados em Éfeso, parecia que Paulo teve pressa em sua terceira viagem. Ele tinha um forte anseio para apressar sua chegada em Jerusalém. Aparentemente ele tinha um forte desejo para pregar aos cristãos Hebreus em Jerusalém. Foi sugerido que era o seu fardo pesado que o levou a escrever a epístola aos Hebreus, enquanto prisioneiro em Roma.

Tanto em Tiro e Cesaréia, Paulo foi avisado sobre o que estava para acontecer em Jerusalém. Ágabo profetizou que ele seria preso em Jerusalém. Apesar disso, Paulo estava determinado a fazer a vontade de Deus.

D. Paulo É Preso Em Jerusalém

Alguns dos crentes Judeus em Jerusalém acusaram Paulo de proibir os crentes Gentios para serem circuncidados. Os líderes na igreja sentiram que algo tinha de ser feito para apaziguar esses cristãos Judeus e assegurar-lhes que Paulo não era contra a lei Mosaica.

Eles sentiram que tinham a resposta: Paulo deve ir ao templo com quatro homens que tinham tomado um voto. Eles tiveram que ser purificados e oferecerem uma série de ofertas. Sugeriu-se que Paulo deveria purificar-se e pagar por estas ofertas. Paulo, em seu desejo de ser tudo para todos os homens, concordou.

Sua conduta foi mal interpretada. Certos Judeus ortodoxos reconheceram Paulo e chegaram à conclusão de que ele estava tentando profanar o santuário sagrado, trazendo Gentios para o Átrio Interior. Uma multidão caiu sobre ele e teria o espancado até a morte se não fosse que as autoridades Romanas enviassem soldados e centuriões para interferir. Resgatado das mãos da turba pelo capitão Romano, Paulo pediu permissão para falar com o povo Hebreu e foi concedido permissão. Depois que um grande silêncio desceu sobre a multidão, Paulo falou com eles em Hebraico.

E. As Cinco Defesas De Paulo

Como resultado de sua prisão, Paulo foi dada oportunidade cinco vezes para pregar Cristo para um público, cada vez de maior importância.

1. Ele falou a Israel como uma nação. (capítulo 22)
2. Ele falou com o Sinédrio, os líderes religiosos do povo Judeu. (capítulo 23)
3. Ele falou diante de Felix, o governador Romano. (capítulo 24)
4. Ele falou diante do governador Festo. (capítulo 25)
5. Ele falou diante do rei Agripa. (capítulo 26)

Do povo comum até ao rei, foi-lhe dada oportunidade para testemunhar da graça salvadora de Jesus Cristo.

F. Paulo Se Defende

Paulo elaborou acerca de sua condição de Judeu verdadeiro. Ele se referiu aos fatos de seu nascimento, sua educação, seu zelo pelas tradições da lei, e sua perseguição aos cristãos. Ele então contou acerca de sua conversão e sua experiência na estrada para Damasco. Ele falou de ser comissionado para pregar aos Gentios.

Quando ele falou acerca da pregação aos Gentios, uma tempestade de protestos surgiu da multidão. O capitão não entendeu, portanto preparou para flagelar a Paulo para fazê-lo confessar. Paulo apelou para sua Cidadania Romana que o isentava de tal tratamento.

No dia seguinte, o capitão apresentou Paulo perante o Sinédrio. Paulo dividiu o grupo, afirmando que ele estava sendo inquirido no tocante à esperança e ressurreição dos mortos. A reunião foi posta em tal alvoroço que o capitão teve que resgatar Paulo pela força ou ele teria sido morto.

No dia seguinte, quarenta judeus uniram-se sob um juramento de não comer nada até que matassem a Paulo. Eles fizeram o seu plano conhecido por alguns do Sinédrio e o sobrinho de Paulo ouviu falar sobre isso e contou a Paulo que o enviou para contar o fato ao comandante.

Como resultado, Paulo foi enviado naquela mesma noite sob forte escolta para Félix, o governador em Cesaréia. O capitão também enviou uma carta afirmando sua convicção da inocência de Paulo e exaltando sua parte em todo o assunto.

IX. PAULO DEFENDE-SE EM CESARÉIA

Referências Bíblicas: Atos 24-26

A. Ficando Diante De Reis

O Senhor tinha falado a Ananias que Paulo era um vaso escolhido para levar o nome de Jesus diante dos Gentios, reis e dos filhos de Israel. Nesta lição vamos estudar acerca de Paulo levando o nome de Jesus diante de dois governadores e um rei. Mais tarde, ele estava diante do imperador em Roma.

1. Félix

Félix foi libertado da escravidão por Cláudio por quem ele foi nomeado procurador da Judéia. Ele governou a província de uma forma cruel e devassa. Seu mandato foi cheio de problemas e sedições. A esposa de Félix era Drusila, filha de Herodes Agripa I. Deve ser lembrado que os Judeus odiavam Félix como veneno.

2. Festo

Ele foi o sucessor de Félix como governador da Judéia. Ele foi nomeado por Nero, provavelmente no Outono 60 de d. C.. Ele provavelmente morreu no verão de 62 d. C., tendo governado a província por menos de dois anos.

3. Rei Agripa

Herodes Agripa II era filho de Herodes Agripa I. Ele estava em Roma na época da morte de seu pai em 44 d. C. Seu relacionamento com sua irmã, Berenice, era a causa de muita desconfiança. A pompa com que o rei entrou na sala de audiências e a ironia fria com a qual ele conheceu as palavras apaixonadas do apóstolo são os dois traços característicos deste homem.

B. Paulo Se Defende Diante De Félix

1. Paulo Enviado Para Félix

Em Jerusalém, descobriu-se que quarenta homens tinham conspirado para matar Paulo. O capitão, Cláudio Lísias, escreveu uma carta ao governador Félix, em Cesaréia e enviou Paulo para ele guardado por dois centuriões, duzentos soldados, setenta cavaleiros e duzentos lanceiros. Paulo foi permitido andar montado por

todo o trajeto. Félix comunicou com Jerusalém pedindo que os acusadores de Paulo fossem comparecer em Cesaréia. Depois de cinco dias, chegaram.

2. A Acusação Contra Paulo

Ananias, o sumo sacerdote, levou os anciãos e certo orador chamado Tértulo com ele para Cesaréia. Tértulo era para ser o porta-voz. O nome Tértulo significava "triplamente endurecido" e, certamente, poderia tipificar a condição de Israel. Depois de prestar falsa cortesia e bajulação acerca da nobreza do Félix ignóbil, Tértulo apresentou falsas acusações contra Paulo. As acusações foram:

- a. Paulo era uma peste.
- b. Ele era promotor de sedições entre os Judeus, por todo o mundo.
- c. Ele era um líder dos Nazarenos.
- d. Ele profanou o Templo.

Acusadores de Paulo afirmaram todas as coisas ditas por Tértulo sobre Paulo.

3. Defesa Pessoal de Paulo

Paulo afirmou que seus acusadores não podiam provar as coisas que haviam dito, embora que ele confessasse que adorava a Deus segundo a maneira que eles pensavam ser heresia. Ele afirmou:

- a. Ele cria todas as coisas que estão escritas na Lei e os profetas.
- b. Ele tinha esperança em Deus a respeito da ressurreição dos justos e injustos.
- c. Ele manteve a consciência limpa em relação a Deus e ao homem.
- d. Ele trouxe esmolas a sua nação.
- e. Ele entrou no templo apenas para adorar.
- f. Ele não causou tumulto.
- g. Ele estava confiante de que nenhum mal poderia ser encontrado nele por qualquer um ou todos os seus acusadores.

4. Paulo Deixado Preso

Félix rejeitou o caso, prometendo ouvir o assunto novamente, mas somente depois que Lísias descesse de Jerusalém. Ele adiou o julgamento até mais tarde, assim como ele fez acerca da salvação de sua alma. Ele esperava que pudesse receber dinheiro como suborno para pôr Paulo em liberdade.

Paulo foi colocado sob a guarda de um centurião e foi dado liberdade. Seus conhecidos foram permitidos a visitá-lo e ministrar para ele. Ele foi deixado prisioneiro durante dois anos completos.

Durante este período de tempo, Félix muitas vezes ouviu Paulo. Em uma ocasião, mandou chamar a Paulo, quando sua esposa Drusila, uma judia, estava presente. Paulo dissertou “*acerca da justiça, domínio próprio e do juízo vindouro*”. Félix era conhecido por seu governo injusto e sua total falta de temperança em sua vida pessoal. O governador foi violentamente sacudido, mas ele só procrastinou.

O mandato de Félix terminou com ele ainda não fazendo nenhuma decisão acerca da salvação de sua alma ou com respeito Paulo.

C. Paulo Se Defende Diante De Festo

Quando o novo governador, Festo, foi a Jerusalém, os Judeus o atacaram com pedidos para trazer Paulo de volta a Jerusalém. Eles pretendiam matá-lo enquanto ele estava sendo transferido. Festo recusou, mas lhes disse que poderiam descer a Cesaréia e levantar suas acusações contra Paulo. Eles o fizeram, embora que colocassem muitas queixas contra Paulo, não podiam provar nenhum deles.

Festo perguntou Paulo, “*Queres tu subir a Jerusalém e ser ali julgado por mim a respeito destas coisas?*” Paulo conhecia os regulamentos da lei, e sabia que tinha cumprido seu ministério em Jerusalém. Portanto, ele respondeu corajosamente: “*Apelo para César.*” Festo conferiu com o seu conselho e, então, anunciou que Paulo seria enviado a César como ele pediu.

D. Paulo Se Defende Diante De Agripa

Quando o rei Agripa e Berenice chegaram a Cesaréia, Festo falou a Agripa acerca de Paulo. Festo confessou surpresa com o tipo de acusação apresentada contra Paulo.

O próprio rei Agripa desejava ouvir Paulo. Consequentemente, uma audiência com o tribunal foi marcada. Festo apresentou todos os presentes, bem como o propósito da reunião. Ele colocou Paulo no meio deles e disse-lhes que não tinha encontrado nenhuma culpa nele e que ele não achava razoável enviar um prisioneiro a Roma, que era evidentemente homem inocente. Pediu-lhes para ouvir Paulo e ajudá-lo na elaboração de uma acusação para enviar a César Augusto.

Paulo estava feliz para falar com os governantes e ao rei, porque ele tinha uma mensagem para eles. Ele dirigiu suas observações ao rei a quem ele reconheceu como sendo perito em todos os costumes e questões que há entre os judeus. Ele começou por dizer ao rei porque ele foi mantido prisioneiro. Paulo contou a verdadeira razão dos Judeus tornarem-se tão amargurados contra ele, que era por causa de sua posição em relação à ressurreição. Paulo não hesitou em testemunhar perante estas pessoas céticas a respeito de sua conversão pessoal e o elemento milagroso que está envolvido na salvação pelo Espírito Santo.

Festo interrompeu com uma explosão que revelou o poder da pregação de Paulo, o que poderia mudar ambos os demônios e os homens. Festo gritou: “*Estás louco, Paulo!*” Agripa confessou que estava profundamente comovido. Através dos séculos, suas palavras, “*Por pouco me persuades a me fazer cristão,*” têm sido citadas por ganhadores de almas.

Aqueles que ouviam estavam convencidos da inocência de Paulo e eles tentaram aliviar suas consciências, deslocando a responsabilidade. Agripa disse a Festo: *"Este homem bem podia ser solto, se não tivesse apelado para César."*

X. A VIAGEM PARA ROMA

Referências Bíblicas: Atos 27-28

A. Deportação Para Roma

A viagem pelo mar não era algo para encarar com bom gosto nos dias de Paulo. Paulo deixou a Palestina em agosto ou setembro e não chegou a Roma até março, tendo perdido seu navio e seus pertences entrementes.

Paulo foi entregue para Júlio, um centurião, para a viagem a Roma. Lucas novamente se juntou a ele (note "nós" em Atos 27:1). Em Sidom Paulo foi permitido visitar seus amigos. Eles navegaram para o leste e norte de Chipre a Mirra, na costa sul da Ásia Menor, onde Paulo e os outros foram transferidos para um navio do Egito.

Em Mirra o grupo encontrou um navio vindo de Alexandria com destino a Roma. Eles embarcaram e navegou com dificuldade de Bons Portos, uma pequena baía na costa sul de Creta. Paulo advertiu Júlio acerca do perigo de navegação mais longe. Júlio, no entanto, preferiu acreditar no capitão do navio e eles partiram, esperando passar o inverno na Fenícia, um bom porto na costa sul de Creta. Enquanto navegavam ao longo da costa, um tufão de vento lhes pegou e foram obrigados deixar o navio correr com ele. Eles cingiram o navio com cabos para fortalecê-lo e baixaram a vela grande. Aliviaram o navio e, eventualmente, até mesmo a carga foi lançada ao mar.

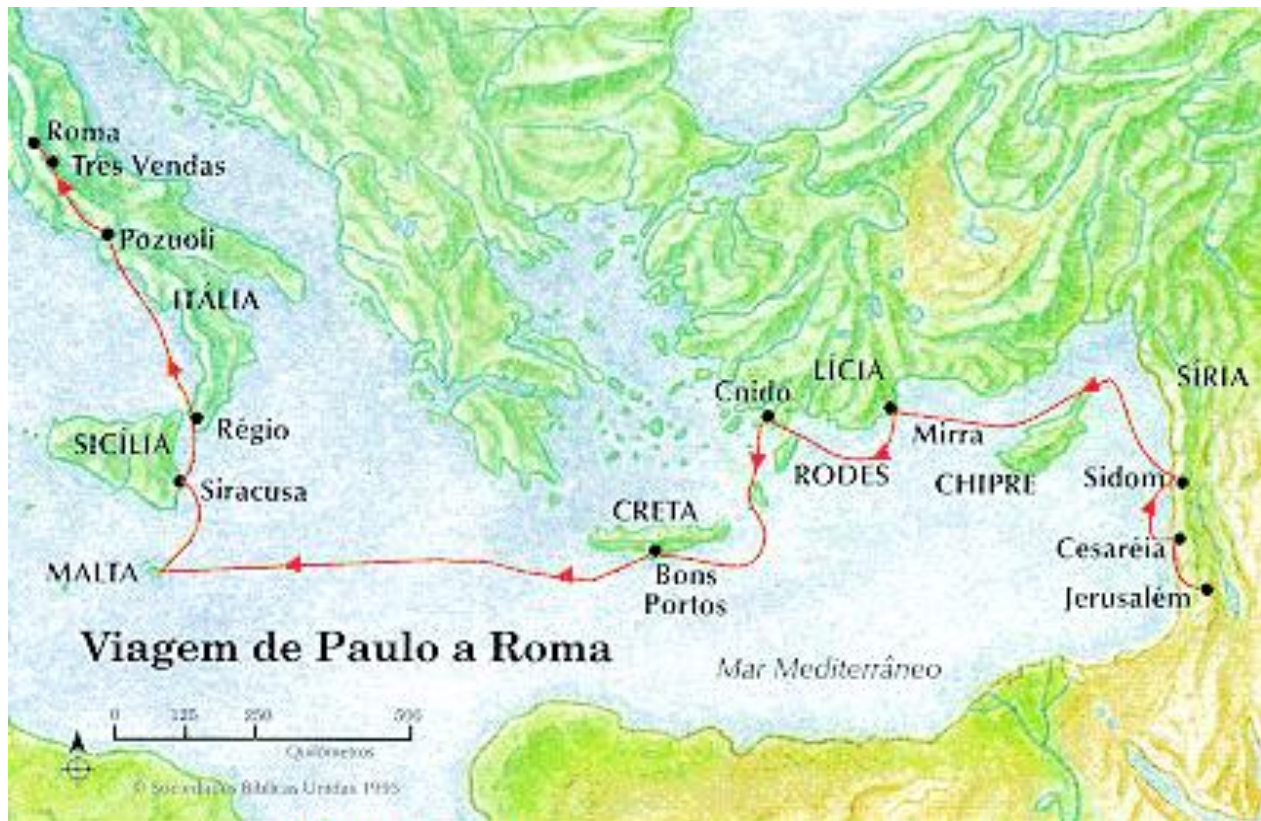
Na décima quarta noite da tempestade, eles foram lançados na ilha de Malta. Eles encalharam em um canal estreito e o navio começou a desintegrar-se. Os marinheiros queriam matar os prisioneiros, mas Júlio não permitiu isso, querendo, contudo, salvar a Paulo. Aqueles que podiam nadar foram ordenados a pular no mar, enquanto os outros seguiram usando tábuas e destroços do navio para ajudá-los a permanecer à tona. Desta forma, todos foram salvos, embora que o navio fosse perdido.

B. A Fé de Paulo em Deus Expressada

"Portanto, senhores, tende bom ânimo! Pois eu confio em Deus..." (Atos 27:25) Neste versículo, Paulo expressou sua fé inabalável em Deus. Todos a bordo tinham perdido a esperança. Não tinha havido sol ou estrelas por muitos dias; a tempestade ainda rugia à sua volta. Apesar da situação desesperadora, Paulo ainda cria em Deus.

Isso nos ensina que a fé não é dependente de condições externas e circunstâncias. Ela não é afetada pelas tempestades da vida. A velhice não alterou a fé de Calebe. A verdadeira fé é centrada em Jesus Cristo, que nunca muda.

C. Mapa Que Mostra A Viagem De Paulo A Roma



Viagem de Paulo Para Roma

D. Na Ilha de Malta

Paulo passou cerca de três meses na ilha de Malta durante os meses de novembro, dezembro e janeiro. Dois milagres aconteceram durante este tempo:

Quando Paulo estava ajudando as pessoas acender um fogo, uma cobra o picou. O povo maltês esperando Paulo ficar doente ou até mesmo morrer, dizendo que ele deve ter sido um assassino. Quando não sofreu nenhum dano por causa da serpente, eles diziam ser ele um deus.

O segundo milagre foi a cura do pai de Públio. Públio era o principal homem na ilha. Seu pai estava muito doente. Depois da oração e da imposição das mãos de Paulo, ele foi curado.

Depois de três meses, o grupo embarcou em outro navio que zarpou de Alexandria para Roma.

E. Paulo Chega a Roma

De Malta navegaram para Siracusa, na Sicília, e em seguida, para Régio no dedo do pé da Itália, e finalmente para Putéoli a Baía de Nápoles. Este foi um principal porto no sul da Itália e uma porta principal para descarga de grãos do Egito. Aqui Paulo encontrou alguns cristãos com quem ele ficou uma semana.

Os irmãos em Roma ouviram falar de sua chegada e viajaram setenta quilômetros de Roma para Ápio Fórum para encontrá-lo. Este foi um grande incentivo para o apóstolo.

Quando Paulo chegou a Roma, foi-lhe dada liberdade relativa. Ele foi autorizado a viver em sua própria casa alugada por dois anos, com um soldado para guardá-lo. Ele chamou os anciãos dos Judeus e contou-lhes por que ele era um prisioneiro Romano e deu-lhes o evangelho. Alguns deles creram, mas muitos deles rejeitaram a sua mensagem.

Reconhece-se que a morte de Paulo aconteceu em Roma a cerca de 64 d. C.

F. Com Sinais Acompanhado

Sinais acompanharam o ministério de Paulo. Quando a mordida da serpente não o prejudicou, e quando ele fez imposição das mãos sobre o pai de Públio, vemos os sinais de Marcos 16 em evidência. (Marcos 16:17-18) Quando ele advertiu Júlio do perigo de deixar Bons Portos, vemos o dom da palavra de conhecimento. (I Coríntios 12:8)

A razão pela qual o ministério de Paulo era tão frutífero como era, sem dúvida, foi o fato de que ele era cheio do Espírito Santo e sempre ministrava no poder do Espírito Santo.

XI. ESTUDOS DE CARÁTER DE PESSOAS EM ATOS

Embora que Pedro e Paulo sejam os dois personagens principais na história da igreja primitiva como registrada nos Atos dos Apóstolos, muitas pessoas tiveram uma parte proeminente. O estudante deste livro deve ser bem familiarizado com os personagens principais, a parte que tiveram nesta história, e onde encontra as referências. Ele deve ser tão bem familiarizado com o livro que pode achar imediatamente a história envolvendo-os.

Alguns dos personagens principais estão listados nesta lição:

Ágabo - Atos 11:28; 21 10-11

Ágabo era um profeta de Jerusalém. Uma fome prevista por ele ocorreu no reinado de Cláudio. Ele advertiu Paulo acerca do que iria acontecer com ele em Jerusalém.

Agripa - Atos 25:13-27; 26: 1-32

Agripa era Herodes Agripa II, o último dos Herodes. Paulo pregou ao rei Agripa e quase o persuadiu a tornar-se cristão.

Ananias - Atos 5:1-11

Ananias e sua esposa Safira eram judeus cristãos de Jerusalém. Eles mentiram para o Espírito Santo e foram feridos de morte. Isso mostrou que Ananias era hipócrita.

Ananias - Atos 9:10-18

Ananias era um cristão judeu que viveu em Damasco. Deus o usou fazendo imposição de mãos sobre Saulo de Tarso. Ele, sem dúvida, foi quem batizou Saulo. Ele era um homem devoto com uma boa reputação. (Atos 22:12) Ele mostrou alguma cautela na abordagem do perseguidor, mas ele obedeceu a Deus, mostrando dedicação à vontade de Deus, obediência e coragem.

Apolo - Atos 18:24-28

Apolo era um Judeu instruído e eloquente de Alexandria. Ele era um discípulo de João Batista. Ele mostrou humildade ao ser ensinado por Áquila. Depois seu ministério teve grande sucesso em Corinto e em toda a Acaia.

Áquila - Atos 18:1-3, 18-19, 26

Áquila era judeu cristão e fabricante de tendas, que com sua esposa Priscila hospedou Paulo em Corinto. Ele acompanhou Paulo a Éfeso, onde ele instruiu Apolo no verdadeiro evangelho.

Barnabé - Atos 4:36-37; 9:27; 11:19-26; 15 1-2, 12

Barnabé era um Levita de Chipre. Ele revelou um belo caráter cristão com a venda de sua propriedade e doar os lucros para a igreja, ajudando Paulo, trazendo-o para Antioquia, por ser o primeiro missionário enviado pela igreja, e dando João Marcos uma segunda chance. Ele dedicou toda a sua vida e ministério para a pregação do evangelho e o encorajamento de outros.

Berenice - Atos 25:23; 26:30

Berenice era a irmã de Agripa II. Ela tinha uma reputação notória e foi com Agripa, quando Paulo pregou a ele.

Ceva - Atos 19:14-16

Ceva era um sumo sacerdote Judeu cujos sete filhos tentaram usar o nome de Jesus em expulsar um demônio.

Cláudio Lísias - Atos 23:26; 24:7, 22

Cláudio Lísias era o oficial Romano em Jerusalém que protegeu Paulo da turba judaica e enviou-o a Cesaréia sob guarda.

Cornélio - Atos 10:1-48

Cornélio era um centurião Romano devoto, que habitava em Cesaréia. Ele e sua família foram os primeiros gentios convertidos a Cristo.

Crispo - Atos 18:8

Crispo era o chefe da sinagoga em Corinto que foi salvo através da pregação de Paulo.

Demétrio - Atos 19:24-41

Demétrio era um dos ourives em Éfeso, que provocou um tumulto porque o seu negócio estava sendo arruinado pela pregação de Paulo.

Elimas - Atos 13:6-12

Elimas era judeu, Barjesus, que tentou impedir a conversão do procônsul em Pafos. Ele foi ferido com cegueira por algum tempo.

Estêvão - Atos 6 e 7

Estêvão era um dos primeiros diáconos e se tornou o primeiro mártir cristão. Ele era um homem de grande fé e era um pregador muito poderoso.

Félix - Atos 24:24-27

Felix era o governador da Judéia, que tinha casado com uma esposa judia, Drusila. Ele tremia sob a pregação de Paulo. Ele mostrou a sua fraqueza de caráter por querer agradar aos judeus e receber um suborno. Ele deixou Paulo na prisão.

Festo – Atos 25-26

Festo era o sucessor de Felix. Ele ouviu a defesa de Paulo e estava convencido de que Paulo era inocente.

Filipe - Atos 6:5; 8:4-8, 26-39; 21:8-9

Filipe era um dos primeiros diáconos e se tornou um poderoso evangelista. Ele foi o primeiro a pregar o evangelho em Samaria, ele batizou o eunuco, e passou a residir em Cesaréia. Ele tinha quatro filhas que tinham o dom da profecia.

Gáliao - Atos 18 12-17

Gáliao era o procônsul da Acaia. Ele recusou-se a ouvir as acusações dos Judeus contra Paulo.

Gamaliel - Atos 5: 34-39

Gamaliel era um doutor da Lei, fariseu, e um membro do Sinédrio. Ele era professor de Paulo. Ele mostrou sua sabedoria, opondo-se a perseguição aos apóstolos.

Jasom - Atos 17 5-9

Jasom era um cristão em Tessalônica que hospedou Paulo e por isso foi perseguido.

Júlio - Atos 27 1, 42-43

Júlio era o centurião que levou Paulo como prisioneiro a Roma.

Justo - Atos 1:23

Justo também foi chamado Barsabás. Ele era um dos homens considerados para preencher o lugar de Judas Iscariotes.

Lídia - Atos 16:14-15

Lídia era uma mulher de Tiatira que viveu em Filipos. Ela vendia roupas tingidas de Tiatira. Ela foi a primeira convertida Européia e Paulo hospedou-se em sua casa.

Lucas - Atos 16:10

Lucas foi o escritor dos Atos dos Apóstolos. Ele era o médico amado e companheiro de Paulo. Ele se juntou a companhia de Paulo em Trôade.

Marcos - Atos 13:5, 13; 15:37-39

João Marcos era supostamente filho de Maria, irmã de Barnabé. Ele acompanhou os apóstolos em sua primeira viagem missionária, mas retornou de Perge. Mais tarde Barnabé separou-se de Paulo, a fim de dar a João Marcos uma segunda chance. Marcos se tornou um ministro sucedido e escreveu o segundo Evangelho.

Maria - Atos 12:12

Maria era a mãe de Marcos. Os cristãos se reuniam para orar em sua casa durante a prisão de Pedro. Acredita-se que sua casa foi um dos locais de encontro para os primeiros cristãos. Ela aparentemente era uma mulher próspera.

Matias - Atos 1: 21-26

Matias foi escolhido para tomar o lugar de Judas como um dos doze apóstolos.

Paulo - Atos 7:58; 8:1; 9:1-28:31

Paulo era o grande apóstolo dos gentios. Seu nome hebraico era Saulo, e ele era natural de Tarso. Ele foi muito educado. Sua maior característica foi sua completa dedicação à vontade de Deus. "*Por isso, quanto está em mim, estou pronto...*" (Romanos 1:15) expressou essa dedicação. Ele mostrou isso no seu ministério em muitas ocasiões.

Pedro – Atos 1-12

Pedro era o apóstolo que Jesus escolheu para ser o primeiro pregador do evangelho, abrindo assim a porta do Reino. Ele era um homem de grande seriedade, impulsivo, e tinha qualidades de liderança.

Rode - Atos 12:13-16

Rode era uma criada da mãe de Marcos e identificou Pedro quando ele bateu no portão.

Sérgio Paulo - Atos 13:7-12

Sérgio Paulo era o procônsul Romano de Chipre.

Silas - Atos 15:22, 27, 32, 40; 16:19, 25; 18:5

Silas era um membro da igreja em Jerusalém e foi comissionado para relatar a decisão do concílio da igreja de Antioquia. Ele tornou-se companheiro de Paulo na segunda viagem. Nas epístolas, ele é chamado Silvano.

Simão - Atos 8:9-24

Simão era um mágico de Samaria que Pedro repreendeu severamente quando ele tentou comprar o poder do Espírito Santo.

Sóstenes - Atos 18:17

Sóstenes era o chefe da sinagoga em Corinto, ele foi agarrado e espancado pelos gregos.

Tértulo - Atos 24:1-8

Tértulo era um orador empregado pelos Judeus para fazer a acusação contra Paulo.

Tiago - Atos 12:2

Tiago era um dos doze apóstolos, e um irmão do apóstolo João. Ele foi o primeiro apóstolo a ser martirizado sob a perseguição de Herodes.

Tiago - Atos 15:13

Tiago era o filho de José e Maria, um meio-irmão de Jesus. Ele se tornou o bispo de Jerusalém e presidiu o primeiro concílio da igreja. Ele escreveu a Epístola de Tiago.

Timóteo - Atos 16:1, 3

Timóteo era natural de Listra. Sua mãe era Judia e seu pai era Grego. Para evitar críticas dos Judeus, Paulo o levou a ser circuncidado. Ele era um companheiro de Paulo e se tornou um ministro muito bem sucedido do evangelho.

Tito - Atos 15:2; Gálatas 2:1-3

Tito acompanhou Paulo a Jerusalém para assistir o primeiro concílio da igreja que considerou se a circuncisão era necessária para os Gentios. Tito era um Grego, mas não foi obrigado a ser circuncidado. Ele se tornou um ministro do evangelho e companheiro de Paulo.

Tirano - Atos 19:9

Tirano tinha uma escola em Éfeso que ele permitiu Paulo usar depois que Paulo não tinha mais o uso da sinagoga.

Destaque Missionário: Rev. e Sra. John E. Klemin

Em 4 de Março de 1919, a Ruby Bosworth Keyes nasceu para William John e Eliza Kate Bosworth Keyes, o segundo mais velho dos seis filhos, três meninos e três meninas. Seu pai sustentou sua grande família, trabalhando como um carregador em um hotel em Sacramento, Califórnia, EUA.

O dia mais triste da vida de Ruby ocorreu no ano em que ela completou onze anos. Em 28 de maio de 1930, sua mãe morreu ao dar à luz gêmeos. Victor e John foram enterrados no mesmo caixão com a mãe, deixando para trás uma família de coração partido. Trinta anos mais velho do que sua falecida esposa, William Keyes achou difícil ser pai solteiro, deixando, portanto a maior parte do papel de mãe para Ruby de onze anos de idade. O filho mais novo tinha apenas dois anos naquela época.



Ruby recebeu o batismo do Espírito Santo na idade de doze ou treze anos, e ela lembra-se de ter resolvido muitas coisas com o Senhor quando tinha quatorze anos, determinando para ser sempre fiel a Ele ao percorrer todo o caminho da vida.

A família começou a viajar em trabalho evangelístico, quando Ruby tinha dezessete anos. Ela foi a oradora e as outras crianças cantavam. Em 1940, Ruby começou a viajar por conta própria e recebeu sua Licença Ministerial com a Igreja Pentecostal Incorporada. Ela fez alguns valiosos amigos que criam na Unicidade de Deus, entre eles as famílias de Ellis Scism e Ernest Moyer. Estes compartilharam as Escrituras com ela, que logo foi batizada em o nome de Jesus.

Ruby fez parte da Igreja Pentecostal Unida desde a fusão em 1945 e foi ordenada por volta de 1948, por insistência do Howard Goss, o superintendente geral da igreja. Ela foi eleita a secretária-geral da juventude em torno de 1947 e serviu por sete anos. Antes da sua nomeação, ela atuou como presidente da juventude do Distrito Noroeste por sete anos.

John E. Klemin nasceu em 20 de junho de 1926, em El Paso, Texas, EUA. Como homem solteiro ele pastoreou em Livingston, Vallejo, e Oakland, Califórnia. Ele também foi o vice-presidente e instrutor do Western Apostolic Bible College, em Stockton, Califórnia. Como homem jovem, bonito e presidente da juventude do Distrito da Califórnia, John enviou uma carta a Ruby em 1954, solicitando que eles comessem uma correspondência cristã. Tudo andou

muito bem e eles se casaram em 28 de Maio de 1955, transformando a data mais triste na vida de Ruby, em uma das mais felizes.

John estava pastoreando em Oakland, Califórnia, no momento do seu casamento. Ele planejou para pregar aos domingos pela manhã e deixar sua esposa pregar à noite. Isso durou uma semana. Ruby ouviu membros comparando as pregações de um e outro debatendo quem era o melhor orador. Ela se recusou a dar-lhes mais oportunidades de fazer comparações!

Através dos anos, John e Ruby serviam em conjunto no ministério. Eles se mudaram para Portland, Oregon, em 1960, para pastorear a Primeira Igreja Pentecostal Unida. Mais tarde, eles pastorearam em Vancouver, Washington. Como presidente e instrutores na Conqueror's Bible College em Portland, Oregon, John e Ruby Klemin causaram impressões permanentes nas vidas de muitos jovens na América do Norte por intermédio do seu ensinamento e vida exemplares.

Eles foram apontados como missionários para a Argentina em 1966. Eles passaram vinte anos todos entre a Argentina a Inglaterra neste trabalho. Do seu trabalho missionário, Harry Scism, o diretor de Missões Estrangeiras, declarou: "O pastor e a irmã Klemin... serviam, além do seu ministério extenso na América do Norte, nos campos missionários da Argentina, América do Sul, bem como na Inglaterra. Como missionário, pastor Klemin foi especialmente eficaz em seu ensino, pregação e ministério através de curso bíblico por correspondência. Tanto na América do Sul, como na Inglaterra, pastor Klemin, juntamente com sua preciosa esposa, dedicou-se ao ensino, treinamento e formação de homens e mulheres."

Retornando para Portland, Oregon, em 1992 para aposentarem-se, John e Ruby Klemin reabriram uma igreja fechada em Sandy, Oregon, onde pastoreavam até a morte de John em 27 de Janeiro, de 1995.

Embora que Ruby lamentasse a perda de seu amado marido, ela continuou fielmente servindo ao Senhor em qualquer capacidade em que Ele desejasse usá-la, seja pregar, aconselhando pessoas, ou orando.

Após o falecimento de John, Ruby fez sua morada em Portland, Oregon, com sua filha Marla, e o genro David Van Beek. Ela tornou-se uma parte vital do seu ministério e até pouco antes de sua morte, tocava piano para cada culto da igreja. Suas visitas com sua outra filha, Marilyn, e o genro Steve Johnson sempre foram uma bênção para sua família, bem como a igreja em Bend, Oregon. Deus abençoou o casal Klemin com seis netos que carinhosamente chamava ela de "Nana".

Mesmo com a idade avançada, Ruby continuou a sua vida de oração, orando pelas necessidades de todo o mundo. Seu compromisso com Deus e Sua Igreja manteve-se forte e inabalável enquanto ela também esperava sua eventual ida para estar com o Senhor. Ruby realizou o objetivo de seus mais de oito décadas de amor e serviço ao Senhor, quando em 31 de maio de 2012, com noventa e três anos de idade, terminou seu percurso e foi para casa para estar com seu Senhor. Sem dúvida, milhares de pessoas foram eternamente impactadas por seu ministério e o de seu marido